ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA DE RIO DAS ANTAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



GESTÃO 2026-2029

RIO DAS ANTAS - SC

JUNHO/2025

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

PREFEITO MUNICIPAL

Gilvane Aparecida de Moraes

VICE PREFEITO

Sadi Zilli

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Elton Gandin

COORDENAÇÃO GERAL DE ELABORAÇÃO

Graziela Lea Gallina

COMISSÃO ORGANIZADORA E COLABORADORES

Graziela Léa Gallina – Atenção Primária de Saúde/Vigilância Epidemiológica

Gisele Lara – Urgência/Emergência Pronto Atendimento Municipal

Gabrieli De Bastiani – Atenção Farmacêutica

Samara Cattani – Vigilância Sanitária

Bruna Maciel – Regulação/TFD

Elton Gandin – Gestão

Adriana Slongo – Saúde Bucal

GESTÃO 2026-2029

MISSÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO DAS ANTAS

"Oferecer serviços de saúde de qualidade com vigilância e assistência ao cidadão rioantense".

VISÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO DAS ANTAS

"Ser um forte sistema de saúde, informatizado e interconectado, que promova a integralidade, a universalidade, a equidade e a ética, contribuindo decisivamente para a qualidade de vida da população".

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Rio das Antas, apresenta neste documento, o Plano Municipal de Saúde, elaborado pela equipe multidisciplinar representantes de cada setor, para atuação da gestão do quadriênio 2026 a 2029. Trata-se do resultado do exercício democrático de discussões da equipe técnica, do Conselho Municipal de Saúde com ênfase nas necessidades de saúde da população, ou seja, nele expressamos a saúde que queremos e almejamos para todos os munícipes de Rio das Antas. A elaboração deste Plano, foi decorrente de vários momentos de discussões, usando-se como referencial a realidade sanitária do município, pesquisa na literatura do Manual de Orientação para Gestores Municipais de Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde de SC, a Série de Cadernos: Pactos pela Saúde, PlanejaSUS, PNAB e Indicadores de Atenção Primária e, finalmente, das plenárias do CMS. Neste sentido, foi desencadeado um processo de consultas e debates, compactado em encontros de trabalho de curta duração, integrando atores sociais dirigentes e técnicos na construção deste Plano pela Saúde de Rio das Antas, materializando-se o pensar coletivo. A operacionalização se dará por meio da Programação Anual, que conterá as metas e indicadores, pautados na disponibilidade orçamentária e financeira. Por fim, cabe informar que o Plano é dinâmico e flexível, devendo ser revisado anualmente, constituindo um novo instrumento: a Programação Anual de Saúde, que permitirá concretizar os objetivos definidos contemplando o conjunto das ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

A região onde hoje está Rio das Antas foi uma das que mais sofreram com a Guerra do Contestado, entre 1912 e 1916. Os primeiros imigrantes chegaram durante a construção da estrada de ferro que liga o Rio Grande do Sul a São Paulo.

Eram famílias italianas e alemães, que desenvolveram a agricultura de subsistência com muito sacrifício. O conflito nas terras contestadas agravou a situação dos colonos e muitos foram mortos, enquanto outros abandonaram o lugar, temendo as consequências da guerra.

A debandada atrasou o desenvolvimento da região. A partir de 1918, com o fim da guerra e os incentivos do governo, as terras de Rio das Antas foram repovoadas. O nome Rio das Antas vem da grande quantidade de antas que havia no local.

2. FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Distrito criado com a denominação de Rio das Antas, pela lei municipal nº 208, de 1811-1914, subordinado ao município de Campos Novos.

Em divisões territoriais datada de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito de Rio das Antas figura no município de Caçador. No período de 1944-1955, o distrito de Rio das Antas permanece no município de Caçador.

Elevado à categoria de município com a denominação de Rio das Antas, pela lei estadual nº 348 de 21/06/1958, desmembrando de Caçador. Sede no antigo distrito de Rio das Antas. Constituído de dois distritos: Rio das Antas e Ipomeia, ex Santa Isabel. Desmembrados de Caçador. Instalado em 27/07/1958.

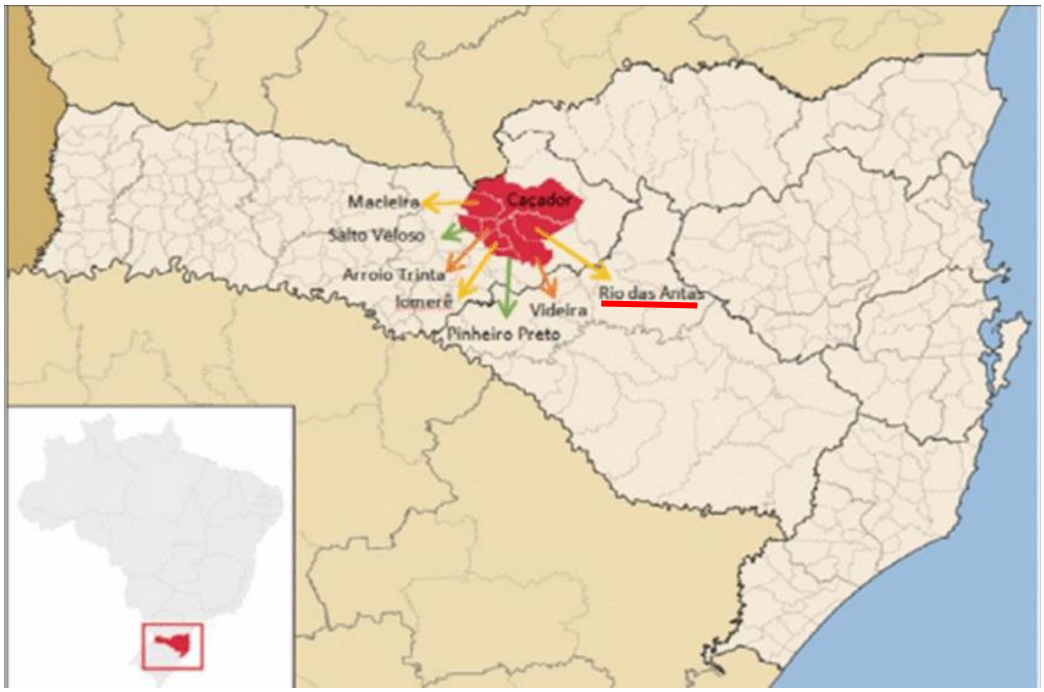
Em divisão territorial datada de 1-VIII-1960, o município é constituído de dois distritos – Rio das Antas e Ipomeia.

3. CURIOSIDADES

Em 1923 chegou ao município a família Lippelt, vinda dos Estados Unidos. Após contato com a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias de seu país de origem, vieram para a região alguns líderes dessa religião, onde em 1958 começou a construção de um prédio oficial para realizarem suas reuniões. (Fonte: IBGE).

4. LOCALIZAÇÃO

O município de Rio das Antas, está localizado no Alto Vale Rio do Peixe, que possui uma área de 316km, a uma altitude de 850km do nível do mar.



5. RELEVO, PLUVIOSIDADE E HIDROGRAFIA

É constituído de um Planalto de superfícies planas, onduladas e montanhosas, de formação basáltica. O solo possui média e baixa fertilidade, com textura geralmente argilosa, apresentando as seguintes temperaturas: máxima 35ºC, média 17ºC e mínima -2ºC.

A pluviosidade é de 1.600mm anuais, ocorrendo geadas regulares nos meses de junho, julho e agosto.

O município é banhado pela Bacia do Rio do Peixe e apresenta como principais afluentes os rios: Preto, das Antas, das Pedras e Veado.

6. LIMITES TERRITORIAIS

Ao norte com Caçador, ao sul com Fraiburgo e Videira, aos leste com Fraiburgo e Lebon Régis e ao oeste com Videira.

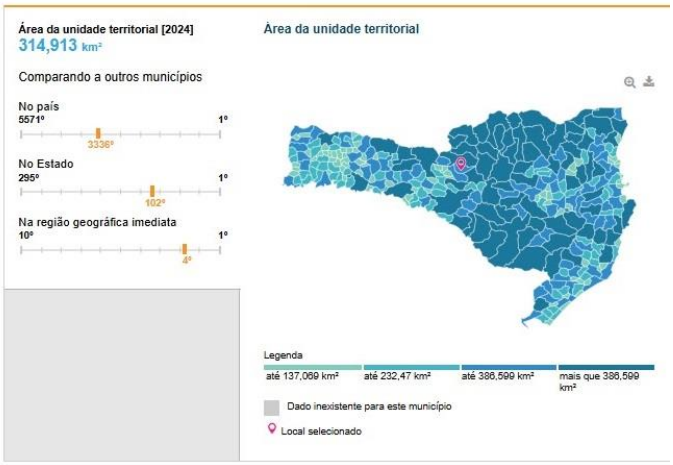


- Distância da capital do estado – Florianópolis de 420km;
- Distância do Centro de Referência Regional – Videira de 20,8km

Rio das Antas integra a microrregião do vale do Rio do Peixe, que é formado por 18 municípios, cujo centro polarizado é o município de Videira. Faz parte Associação do Alto Vale Rio do Peixe – AMARP.

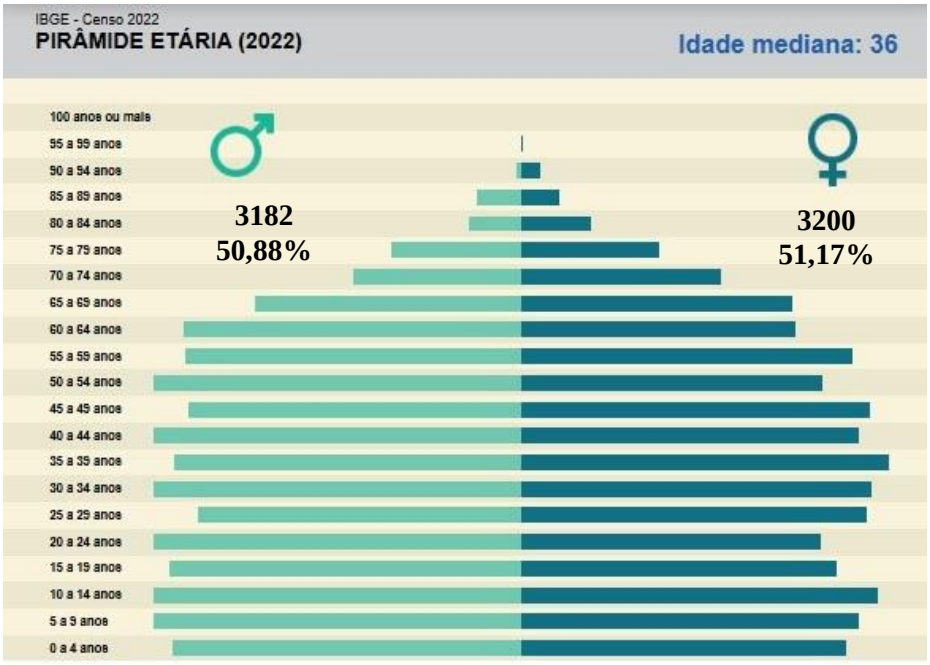
Não possuímos rede de transporte pluvial e aérea. Já a rede rodoviária compreende a SC 303 (asfaltada), 520km de estradas municipais, sendo 420 cascalhadas e 33 de ferrovias.

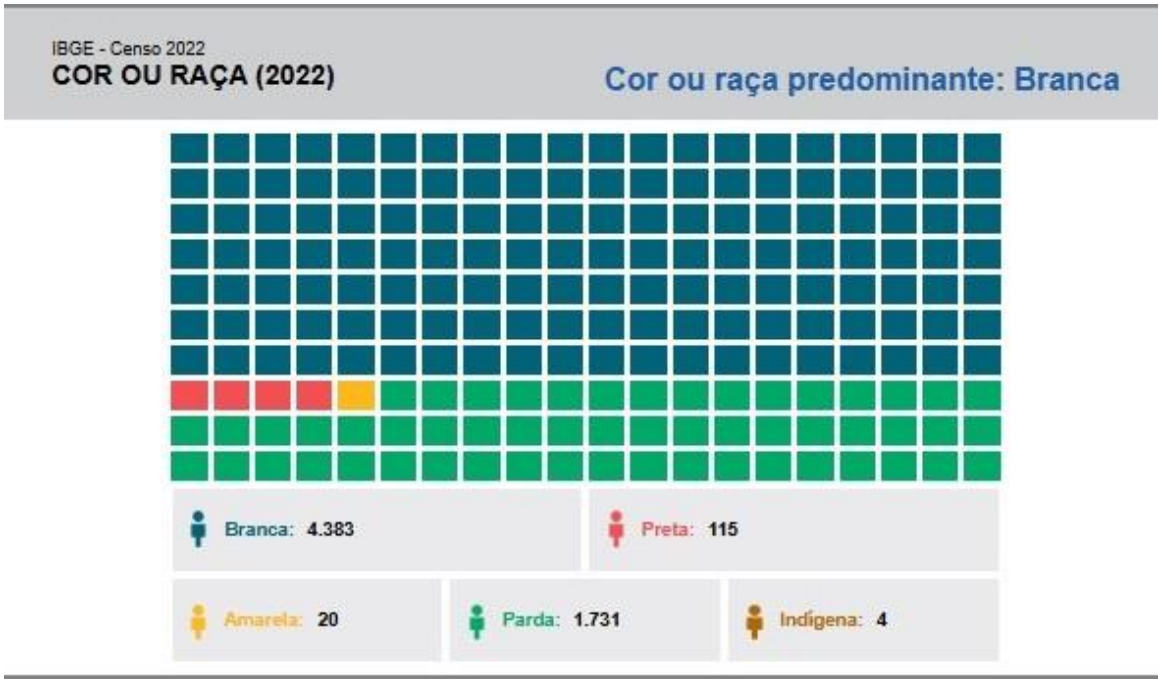




7. ASPECTOS DEMOGRÁGICOS E CRESCIMENTO POPULACIONAL

O município de Rio das Antas conta com uma população de 6.253 habitantes, segundo estimativa do IBGE de 2022, sendo 3.182 homens e 3.200 mulheres. Desta forma, a distribuição populacional por gênero, apontou que, no município, os homens representavam 51,23% da população e as mulheres 48,77%. Esse dado nos mostra que o número de mulheres do município está abaixo da média estadual em 1,70% e o de homens 1,70% acima.

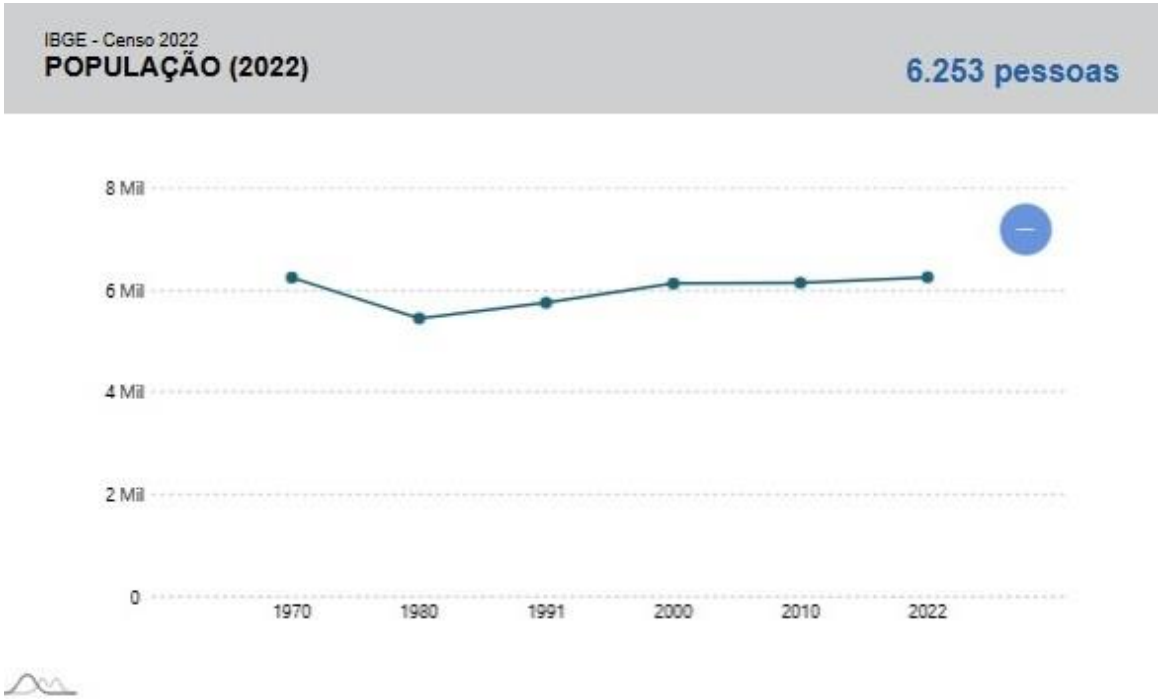




A população de Rio das Antas apresentou, no ano de 2022, crescimento de 0,13% desde o Censo Demográfico de 2015. De acordo com estimativa do IBGE, em 2022 a população da cidade alcançou 6.253 habitantes, o equivalente a 0,10% da população do Estado.

Ainda baseando-se no Censo Populacional – IBGE de 2022, Rio das Antas possui uma densidade demográfica de 19,86 hab/km2.





IBGE - Censo 2022 **DENSIDADE DEMOGRÁFICA (2022)**		**19,86 hab. / Km2**
Ranking no país: 3224° de 5570	**Ranking no estado:** 226° de 295	**Ranking na região geográfica imediata:** 9° de 10
IBGE - Área territorial brasileira **ÁREA TERRITORIAL (2024)**		**314,913 Km2**
Ranking no país: 3334° de 5570	**Ranking no estado:** 102° de 295	**Ranking na região geográfica imediata:** 4° de 10

8. MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS

Rio das Antas é um município essencialmente agrícola, onde a grande maioria da população concentra-se na área rural. No período de plantio de tomates, cebolas e na colheita de frutas, o município recebe um contingente enorme de migrantes, conhecidos por meeiros, oriundos de outros estados, principalmente do Paraná e de cidades vizinhas.

9. INDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH

O Índice de Desenvolvimento Humano, segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, é uma medida resumida do progresso em longo prazo, em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde.

Em 2015, o IDH de Rio das Antas alcançou índice de 0,803.

Tabela 1. Índice de Desenvolvimento Humano de Rio das Antas – 2015

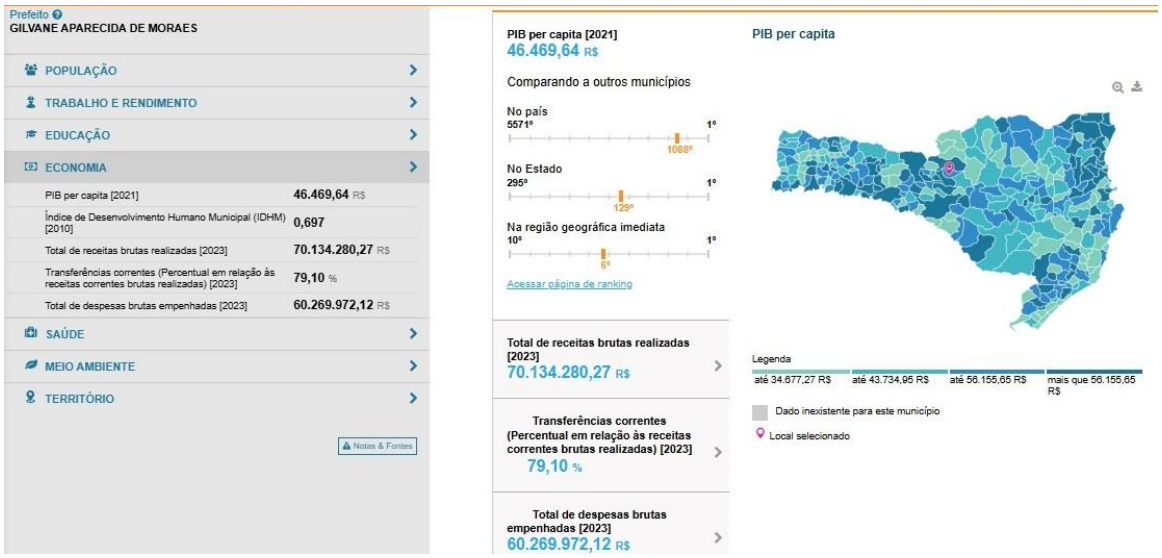
	Educação	Longevidade	Renda	IDH-Mun
2015	0,569	0,820	0,727	0,803

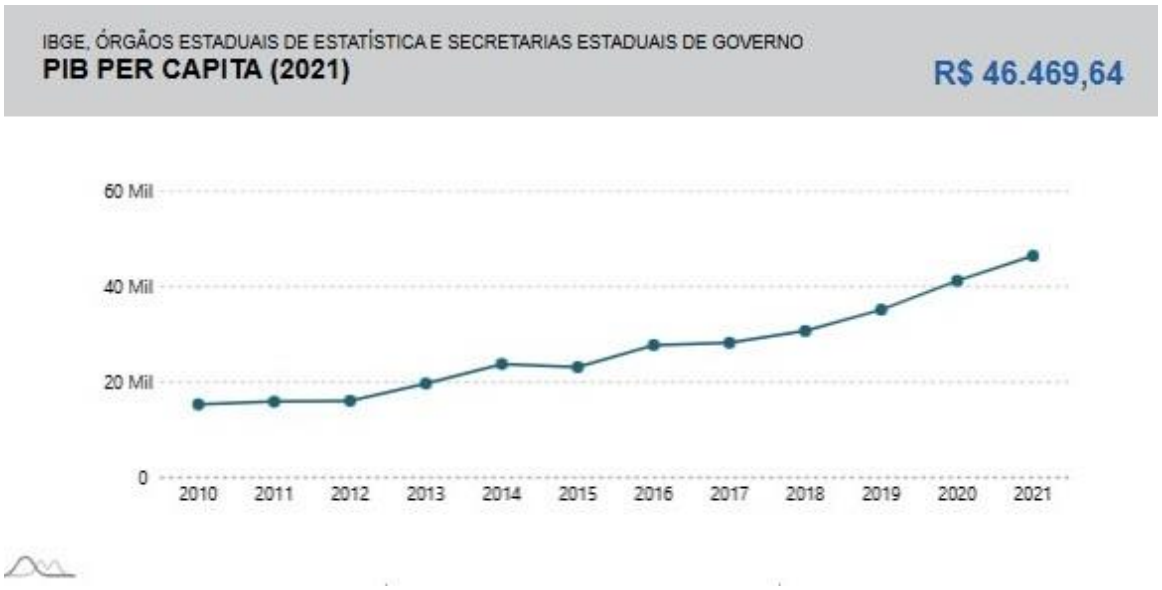
10. ECONOMIA E RENDA

Em 2022 o salário médio mensal era de 2.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total é de 24,40%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 27.8% da população nessas condições.



Segundo o IBGE, o município de Rio das Antas em 2021, possui um PIB per capita da ordem de R$ 46.469,64.



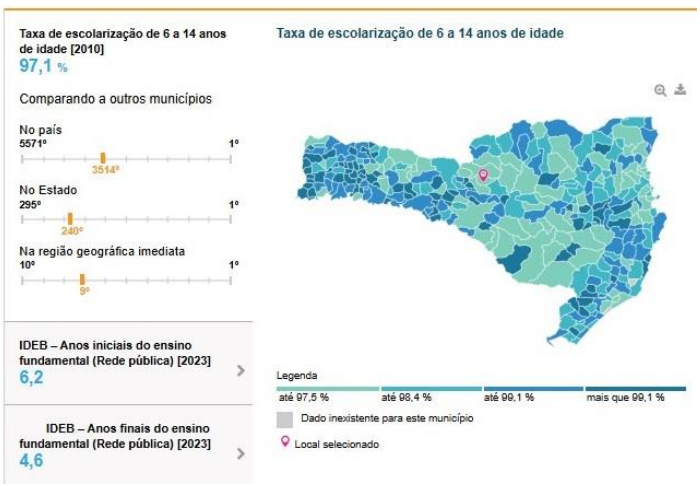


11. EDUCAÇÃO

Em 2023, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6,2 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,6, já para o ensino médio ficou em 3,4.

A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97,1 em 2015. Isso posicionava o município na posição 240 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 3514 de 5570 dentre as cidades do Brasil.



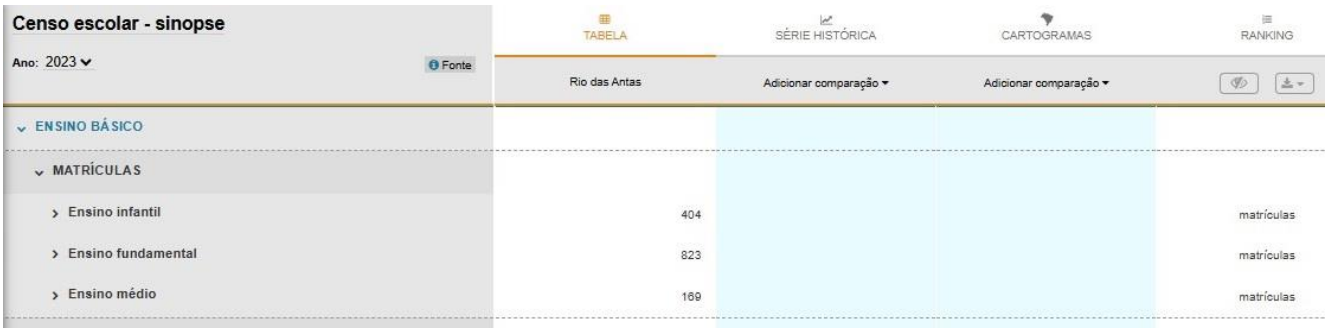


12. ÍNICE DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB

O IDEB é calculado a partir de dois componentes: taxa de rendimento escolar (aprovação) e a média de desempenho nos exames padronizados aplicados pelo INEP. Este índice permite traçar metas de qualidade educacional.

O município possui as seguintes Instituições de Ensino:

- C.E.I Municipal Ipomeia;
- C.E.I Municipal Girassol;
- C.E.I Municipal Novo Horizonte;
- Escola Municipal Jacinta Nunes;
- Escola Municipal Silva Paranhos;
- Escola Estadual Santos Anjos;









O município não oferece o ensino superior, desta forma, os jovens que aqui residem buscam ensino superior em cidades vizinhas.

13. HABITAÇÃO

Há também um grande número de famílias de baixa renda, porém espalhadas em vários pontos do município e principalmente em áreas rurais, onde a população é superior, não sendo proprietária de terra, exercendo atividades como arrendatários, diaristas e

meeiros. O município conta com 2.277 unidade habitacionais segundo levantamento cadastro domiciliar dos agentes de saúde/2025.

14. ENERGIA ELÉTRICA

Em Rio das Antas, o número de unidades consumidoras de energia elétrica no ano de 2024 era de 2.231, ou seja, 98% dos domicílios.

15. ÁGUA E SANEAMENTO

O município de Rio das Antas, segundo censo ano de 2022, possui 3.314 habitantes inseridos na rede geral de distribuição de água, sendo 53% da população geral; 21,67% da população possui poço profundo ou artesiano; 12,39% possui poço raso, freático ou cacimba e apenas 0,08% não possui nenhuma das formas levantadas.



Em 2022, segundo o censo, 6,17% da população (386 hab.) tem seu esgoto através da rede geral, pluvial ou fossa ligada à rede; 3.731 habitantes, ou seja, 59,67% da população utilizam fossa séptica ou fossa filtro não ligada à rede; 32,34% (2.022 hab.) utilizam fossa rudimentar ou buraco e 0,03% (02 hab.) outra forma de descarte.

TIPO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (CENSO 2022)

Em **RIO DAS ANTAS (SC)**, **6,17%** da população afasta seus esgotos por meio de Rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede. **3.731** utilizam fossa séptica ou fossa filtro não ligada à rede e **2** com outras soluções. **0** habitantes em **RIO DAS ANTAS (SC)** não têm banheiros nem sanitários.

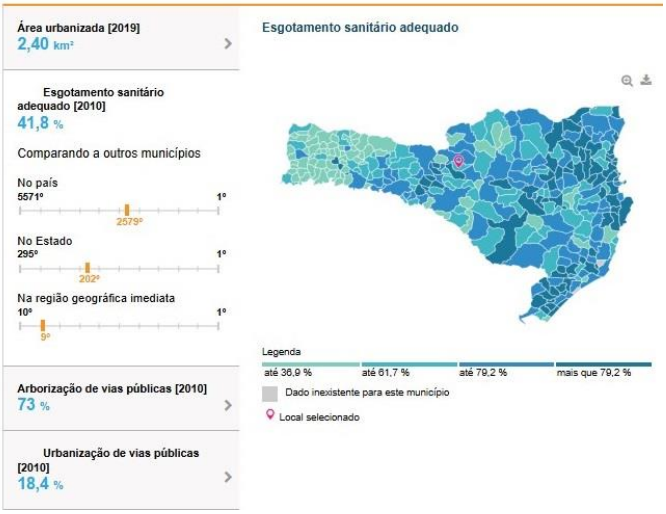
REDE GERAL, REDE PLUVIAL OU FOSSA LIGADA À REDE	FOSSA SÉPTICA OU FOSSA FILTRO NÃO LIGADA À REDE	FOSSA RUDIMENTAR OU BURACO	OUTROS*
386 habitantes	3.731 habitantes	2.022 habitantes	2 habitantes
6,17%	59,67%	32,34%	0,03%

*Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma

Fonte: IBGE, Censo 2022

No gráfico abaixo temos a proporção do sistema de coleta e tratamento de esgoto do município, sendo que: apresenta 41% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 73% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 18,4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).





16. COLETA DE LIXO

Segundo o censo 2022, Rio das Antas destina por coleta o lixo de 90,53% da população (5.661 hab.); 7,64% (478 hab.) tem seu queimado na própria propriedade; 1,26% (79hab.) enterram o lixo na propriedade e 0,56% (35 hab.) destinam de outra forma seu lixo.

DESTINO DO LIXO (CENSO 2022)

Em **RIO DAS ANTAS (SC)**, o lixo de **90,53%** da população é coletado. **478** habitantes queimam seu lixo e **35** utilizam outras formas de destino.

COLETADO	QUEIMADO NA PROPRIEDADE	ENTERRADO NA PROPRIEDADE	OUTROS*
5.661 habitantes	478 habitantes	79 habitantes	35 habitantes
90,53%	7,64%	1,26%	0,56%

*Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino

Fonte: IBGE, Censo 2022

INFRAESTRUTURA E SISTEMAS EXISTENTES

66,7% das vias públicas da área urbana de **RIO DAS ANTAS** são pavimentadas e possuem meio-fio. A média das cidades do estado é de **63%** e do país, **68,8%**.

	Município	Estado	País
Taxa de cobertura de vias públicas com pavimentação e meio-fio, na área urbana	66,7%	63%	68,8%
Taxa de cobertura de vias públicas com redes ou canais pluviais subterrâneos, na área urbana	50%	46,1%	24,8%
Parcela de Cursos d'Água Naturais Perenes em Área Urbana com Parques Lineares	–	1%	3,1%
Parcela de Cursos d'Água Naturais Perenes com Canalização Aberta	–	54,9%	19,7%
Parcela de Cursos d'Água Naturais Perenes com Canalização Fechada	–	5,9%	8,3%
Parcela de Cursos d'Água Naturais Perenes com Diques	–	1,4%	11,4%

Fonte: SNIS 2022

17. ESTRUTRA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde de Rio das Antas, possui uma (01) unidade de Pronto Atendimento que atua 24h e 02 unidades básicas de saúde, sendo uma (01) em Rio das Antas e uma (01) no distrito de Ipomeia. Cada unidade de saúde comporta uma equipe de saúde da família, ou seja, o município possui habilitada duas (02) equipes de ESF, com somente uma (01) equipe de saúde bucal habilitada junto ao Ministério da Saúde.

17.1. PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL

O Pronto Atenidmetno municipal funciona todos os dias 24h, com equipe de enfermagem designada pela administração pública, por meio de concurso público ou seleção pública por intermédio de processo seletivo. Já a parte médica é realizada por empresa contratualziada, responsável pela escala médica diária para atendimento.

17.2. UNIDADE DE SAÚDE DE RIO DAS ANTAS.

A Unidade de Saúde de Rio das Antas, conta com 01 equipe de saúde da família e 01 equipe de saúde bucal devidademnte habilitadas junto ao Ministério da Saúde, oferece todo atendimento básico médico, odontológico e de enfermagem, nos mais diversos serviços ofertados (curativos, triagem, vacinas, eletrocardiograma, preventivos, fotodermatologia, procedimentos e consultas de enfermagem, vigilância epidemiológica), além de oferecer atendimentos com especialistas como: pediatria, ginecologia e obstetrícia, psiquiatria, psicologia, nutricionista, fisioterapia, farmácia. Conta também com horário diferenciado na odontologia com atendiemtnos noturnos e confecção de próteses dentárias. Na unidade central também fica a dispor toda a parte admnistrativa da Secretaria de Saúde, sendo: Regulação, TFD, compras, RH, farmácia, setor de transporte, gestão, vigilância sanitária.

O horário de funcionamento dos serviços da Unidade de Saúde de Rio das Antas é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 11h30 e 13h às 17h.

17.2. POSTO DE SAÚDE DE IPOMEIA.

A Unidade de Saúde de Ipomeia, conta com 01 equipe de saúde da família habilitada junto ao Ministério da Saúde, e não comporta equipe de saúde bucal devidademnte habilitadas junto ao Ministério da Saúde, oferece todo atendimento básico médico, odontológico clínico e de enfermagem, nos mais diversos serviços ofertados (curativos, triagem, vacinas, preventivos, procedimentos e consultas de enfermagem), além de oferecer atendimentos com especialistas como: pediatria, ginecologia e obstetrícia, psiquiatria.

17.3. ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

O município de Rio das Antas possui atualmente duas (02) equipes de estratégia saúde da família, sendo na unidade central – ESF Rio das Antas e outra no distrito de Ipomeia – ESF Ipomeia, das quais somente uma possui equipe de saúde bucal habilitadas, sendo ESF Rio das Antas.

A porcentagem de cobertura de ESF no município é de 100%, tendo cobertura na área urbana e rural por agentes comunitários de saúde, que totaliza 16 ACS no município proporcionando essa cobertura.

17.4. SERVIÇOS DE SAÚDE

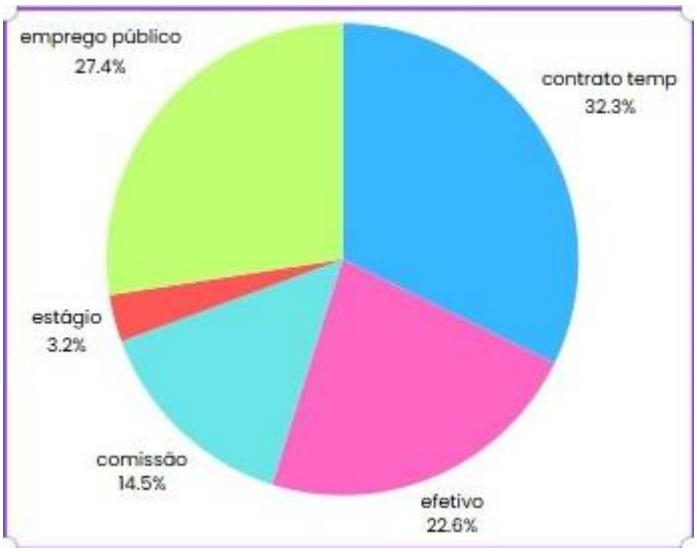
A Secretaria Municipal de Saúde de Rio das Antas possui diversos serviços de saúde, os quais estão disponibilizados à toda a população rioantense, através dos quais são realizados atendimentos coletivos e individualizados, com ações específicas à cada grupo, sendo estes: saúde do idoso, da mulher, da criança, do adolescente, bucal, mental,

educação em saúde, atenção às doenças crônicas degenerativas, fisioterpia, nutrição, entre outras.

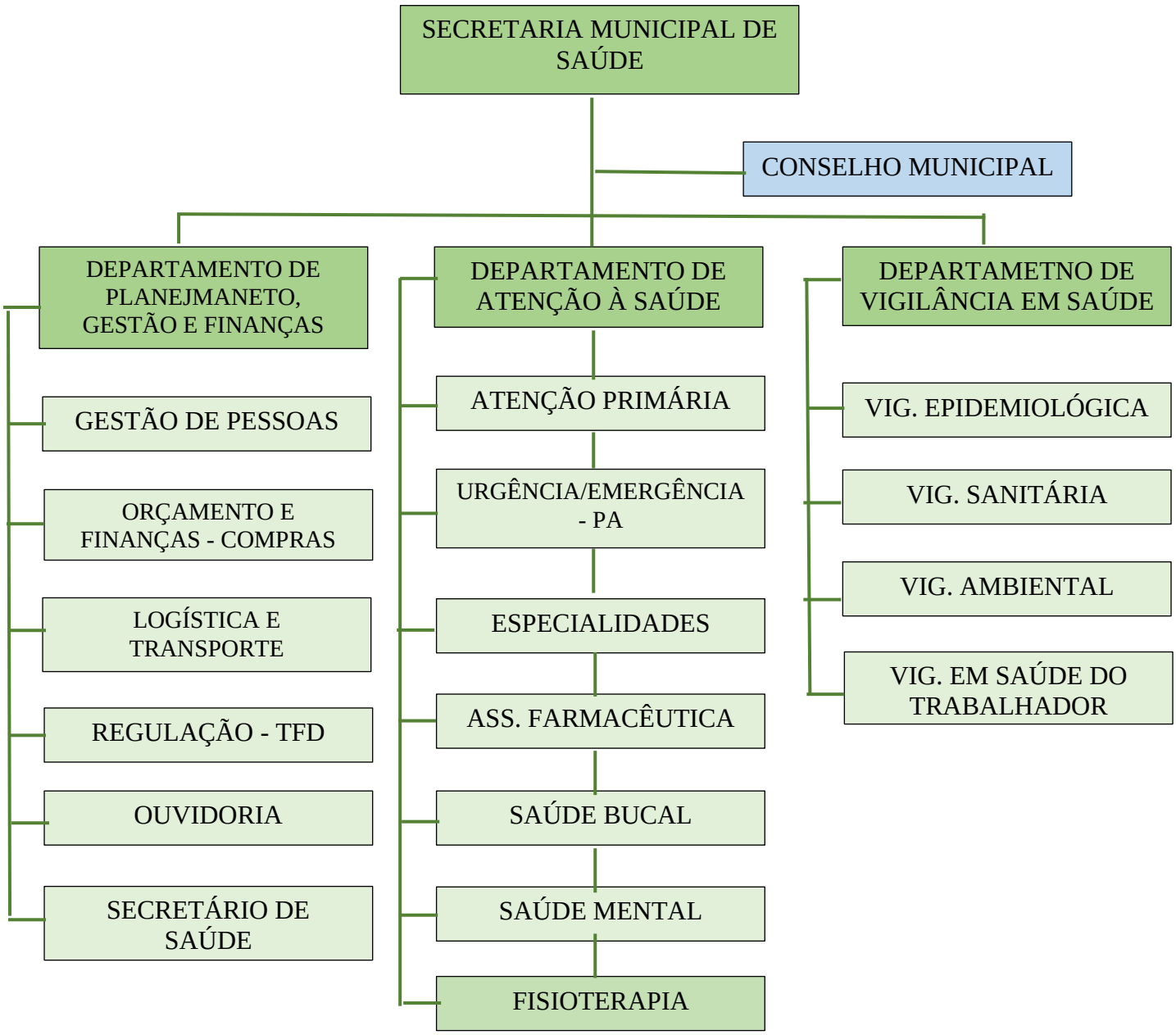
17.5. PROFISSIONAIS DE SAÚDE

O município de Rio das Antas, tem em seu quadro de profisisonais da área da saúde, as seguintes categorias: médicos clínicos gerais, ginecologista, pediatra, psiquiatra, cirurgião dentista, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, auxiliares e técncios de consultório dentários, fisioterapeutas, nutricionista, psicólogos, recepcionistas, agentes comunitários de saúde, secretário de saúde, diretores e coordenadores de departamento, motoristas, ficais de vigilância sanitária, agente de endemias, agentes administrativos, farmacêutico, estagiários, agentes de limpeza.

No quadro de vínculo empregatício dos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Rio das Antas, podemos verificar até o momento (2025) que um percentual de **32,3%** são contratações de profissionais temporários por meio de seletivo; **27,4%** contratações em cargos por meio de emprego público (ACS/ACE); **22,6%** profissionais concursados, **14,5%** comissionados e **3,2%** estagiários.



18. ORGANOGRAMA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO DAS ANTAS



19. ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE DE RIO DAS ANTAS

19.1. Taxa de Natalidade

O município de Rio das Antas, teve, no ano de 2023, o total de 73 nascidos vivos, dos quais 82,19% eram de mães com 7 (sete) ou mais consultas de pré-natal. Tipo de parto vaginal atingiu 30,13% e cesáreo 69,86%.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
RIO DAS ANTAS	73	74	75	73

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 18/03/2025.

DATASUS

NASCIDOS VIVOS - SANTA CATARINA

Nascim p/resid.mãe por Tipo de parto segundo Município
Município: 421440 RIO DAS ANTAS
Período: 2023

Município	Vaginal	Cesário	Total
TOTAL	22	51	73
421440 RIO DAS ANTAS	22	51	73

Fonte: MS/SVSA/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.

DATASUS

NASCIDOS VIVOS - SANTA CATARINA

Nascim p/resid.mãe por Duração gestação segundo Município
Município: 421440 RIO DAS ANTAS
Período: 2023

Município	De 28 a 31 semanas	De 32 a 36 semanas	De 37 a 41 semanas	42 semanas ou mais	Total
TOTAL	1	4	66	2	73
421440 RIO DAS ANTAS	1	4	66	2	73

Fonte: MS/SVSA/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.

DATASUS

NASCIDOS VIVOS - SANTA CATARINA

Nascim p/resid.mãe por Consult pré-natal segundo Município
Município: 421440 RIO DAS ANTAS
Período: 2023

Município	De 1 a 3 consultas	De 4 a 6 consultas	7 ou mais consultas	Total
TOTAL	2	11	60	73
421440 RIO DAS ANTAS	2	11	60	73

Fonte: MS/SVSA/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.

19.2. Taxa de Mortalidade

No quadro abaixo, observamos o número total de óbitos ocorridos no município de Rio das Antas no ano de 2023, distribuídos por faixa etária e sexo. Totalizando 39 óbitos.

DATASUS

MORTALIDADE - SANTA CATARINA

Óbitos p/Residênc por Sexo segundo Município
Município: 421440 RIO DAS ANTAS
Período: 2023

Município	Masc	Fem	Total
TOTAL	18	21	39
421440 RIO DAS ANTAS	18	21	39

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.

DATASUS

MORTALIDADE - SANTA CATARINA

Óbitos p/Residênc por Faixa Etária segundo Município
Município: 421440 RIO DAS ANTAS
Período: 2023

Município	Menor 1 ano	15 a 19 anos	20 a 29 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
TOTAL	1	1	1	1	8	8	7	12	39
421440 RIO DAS ANTAS	1	1	1	1	8	8	7	12	39

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.

DATASUS

MORTALIDADE - SANTA CATARINA

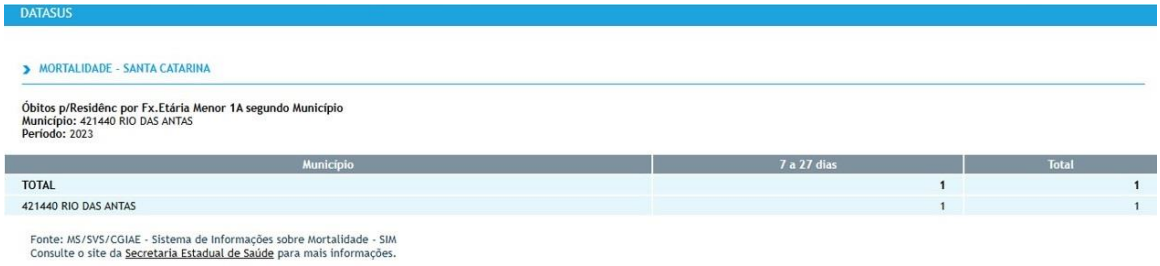
Óbitos p/Residênc por Capítulo CID-10 segundo Município
Município: 421440 RIO DAS ANTAS
Capítulo CID-10: I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias, II. Neoplasias (tumores), III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár, IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, V. Transtornos mentais e comportamentais, VI. Doenças do sistema nervoso, VII. Doenças do olho e anexos, VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide, IX. Doenças do aparelho circulatório, X. Doenças do aparelho respiratório, XI. Doenças do aparelho digestivo, XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo, XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo, XIV. Doenças do aparelho geniturinário, XV. Gravidez parto e puerpério, XVI. Algumas afec originadas no período perinatal, XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas, XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat, XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas, XX. Causas externas de morbidade e mortalidade, XXI. Contatos com serviços de saúde, XXII.Códigos para propósitos especiais
Período: 2023

Município	Cap I	Cap II	Cap IV	Cap VI	Cap IX	Cap X	Cap XI	Cap XIV	Cap XVII	Cap XVIII	Cap XX	Total
TOTAL	1	3	1	1	11	10	5	1	1	1	4	39
421440 RIO DAS ANTAS	1	3	1	1	11	10	5	1	1	1	4	39

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.

19.3. Taxa de Mortalidade Infantil

A taxa de mortalidade infantil é obtida por meio do número de crianças de um determinado local (cidade, região, país, continente) que morrem antes de completar 1 ano, a cada mil nascidos vivos. NO quadro abaixo, observamos a taxa de mortalidade infantil ocorrido no município de Rio das Antas no ano de 2023.



DATASUS

MORTALIDADE - SANTA CATARINA

Óbitos p/Residênc por Fx.Etária Menor 1A segundo Município
Município: 421440 RIO DAS ANTAS
Período: 2023

Município	7 a 27 dias	Total
TOTAL	1	1
421440 RIO DAS ANTAS	1	1

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.

19.4. Taxa de Mortalidade Materna

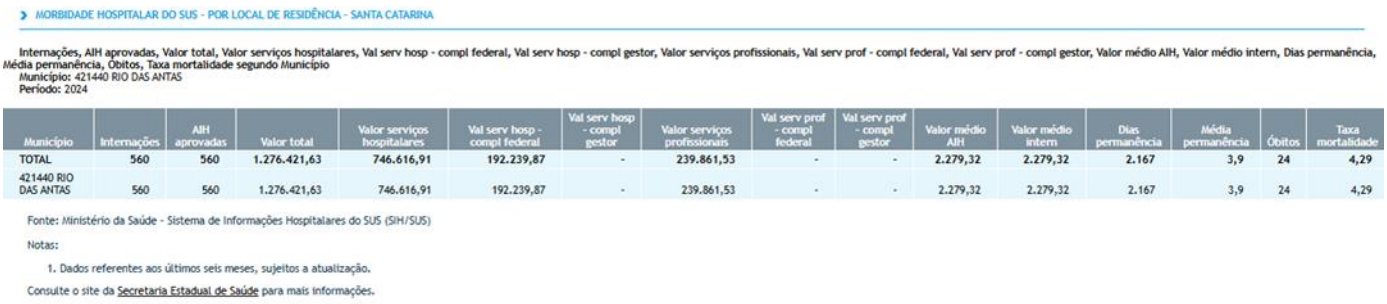
Segundo a OMS, “morte materna” é todo óbito causado por problemas relacionados à gravidez ou ao parto ou ocorrido até 42 dias depois. A OMS considera aceitável o índice de 20 mortes maternas a cada 100 mil nascidos vivos; entre 20 e 49 mortes, o índice é considerado médio; entre 50 e 149 mortes é alto e acima de 150, muito alto.

No Brasil, a taxa oficial de mortalidade materna é de 75 mortes de mulheres para cada 100 mil nascidos vivos. Mas, sabe-se que esse número não reflete a realidade, pois nem todas as mortes são registradas como tendo causas relacionadas à gravidez ou ao parto.

No município de Rio das Antas, não teve nenhum registro de morte materna nos anos de 2020 e 2024.

19.5. Morbidade Hospitalar

Em epidemiologia, morbidade ou morbilidade é a taxa de portadores de determinada doença em relação a população total estudada, em determinado local e em determinado momento.



MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - SANTA CATARINA

Internações, AIH aprovadas, Valor total, Valor serviços hospitalares, Val serv hosp - compl federal, Val serv hosp - compl gestor, Valor serviços profissionais, Val serv prof - compl federal, Val serv prof - compl gestor, Valor médio AIH, Valor médio intern, Dias permanência, Média permanência, Óbitos, Taxa mortalidade segundo Município
Município: 421440 RIO DAS ANTAS
Período: 2024

Município	Internações	AIH aprovadas	Valor total	Valor serviços hospitalares	Val serv hosp - compl federal	Val serv hosp - compl gestor	Valor serviços profissionais	Val serv prof - compl federal	Val serv prof - compl gestor	Valor médio AIH	Valor médio intern	Dias permanência	Média permanência	Óbitos	Taxa mortalidade
TOTAL	560	560	1.276.421,63	746.616,91	192.239,87	-	239.861,53	-	-	2.279,32	2.279,32	2.167	3,9	24	4,29
421440 RIO DAS ANTAS	560	560	1.276.421,63	746.616,91	192.239,87	-	239.861,53	-	-	2.279,32	2.279,32	2.167	3,9	24	4,29

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização.

Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.

A quantificação das doenças ou cálculo das taxas e coeficientes de morbidade e morbi-mortalidade são tarefas para Vigilância Epidemiológica e controle das doenças que, por sua vez, para fins de organização dos serviços de saúde e intervenção no níveis de saúde pública podem ser divididas em doenças transmissíveis e doenças e agravos não transmissíveis – DANT's.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	19	62	22	28	25
II. Neoplasias (tumores)	73	63	96	69	76
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	4	3	5	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	8	11	2	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	23	30	22	23	19
VI. Doenças do sistema nervoso	6	17	20	37	33
VII. Doenças do olho e anexos	6	2	1	5	2
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	2	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	33	38	46	43	70
X. Doenças do aparelho respiratório	41	28	61	47	56
XI. Doenças do aparelho digestivo	39	30	48	47	54
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	4	1	11	10
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	5	13	17	26
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	21	19	29	32	50
XV. Gravidez parto e puerpério	54	54	60	53	51
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	7	5	3	7
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	5	1	5
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	8	18	12	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	47	64	59	56	37
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	4	6	7	21
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**402**	**447**	**528**	**498**	**560**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

19.6. Morbidade SINAN

O mais importante sistema utilizado pela Vigilância Epidemiológica foi desenvolvido entre 1990 e 1993, visando sanar as dificuldades do Sistema de Notificação Compulsória de Doenças (SNCD) e substituí-lo, tendo em vista o razoável grau de informatização disponível no país.

O SINAN foi conhecido pelo Centro Nacional Epidemiológico, como o apoio técnico do Datasus e da Plataforma Municipal de Belo Horizonte para ser operado a partir das unidades de saúde, considerando o objetivo de coletar e processar dados sobre agravos e notificação em todo o território nacional, desde o nível local.

É alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos constantes da lista nacional de doenças de notificação compulsória, mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde regionalmente importantes.

Por isso, o número de doenças e agravos contemplados pelo SINS, vem aumentando progressivamente desde seu processo de implementação, em 1993, sem relação direta com a compulsoriedade nacional da notificação, expressando as diferenças regionais de perfis de morbidade registradas no sistema.

No quadro abaixo, temos o número de casos notificados no município de Rio das Antas no ano de 2024, segundo dados extraídos do SINAN.



República Federativa do Brasil — Sistema de Informação de Agravos de Notificação — Página 1
Ministério da Saúde
SMS RIO DAS ANTAS — Relatório de Incidência

Número de casos notificados por Agravo

Tipo : Notificação
Total por Município
Semana epidemiológica 01 até 53 — Ano : 2024

Município: RIO DAS ANTAS

Agravo	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	28
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	18
LEPTOSPIROSE		*	2
SIFILIS EM GESTANTE		*	2
SINDROME RESPIRATORIA AGUDA		*	1
VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA		*	8
TOTAL			59

* População estimada pelo IBGE

19.7. DDA – DOENÇAS DIARREICAS AGUDA

As doenças diarreicas agudas (DDA) correspondem a um grupo de doenças infecciosas gastrointestinais. São caracterizadas por uma síndrome em que há ocorrência de no mínimo três episódios de diarreia aguda em 24 horas, ou seja, diminuição da consistência das fezes e aumento do número de evacuações, quadro que pode ser acompanhado de náusea, vômito, febre e dor abdominal. Em geral, são doenças autolimitadas com duração de até 14 dias. Em alguns casos, há presença de muco e sangue, quadro conhecido como disenteria. A depender do agente causador da doença e de características individuais dos pacientes, as DDA podem evoluir clinicamente para quadros de desidratação que variam de leve a grave. O Programa é alimentado semanalmente pela Vigilância Epidemiológica onde acompanha casos individuais e coletivos, bem como possível surto municipal.

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
DATASUS
SIVEP-DDA

Casos de Doença Diarreica Aguda por Semana Epidemiológica

Segundo Faixa etária, plano de tratamento, RIO DAS ANTAS/SC, 2024

Estado: SC
Regional: 9ª GESA - VIDEIRA
Município: RIO DAS ANTAS

Semana	Faixa Etária						Plano de Tratamento					Nº de US com MDDA implantada	Nº de US que informou	%
	< 1	1 a 4	5 a 9	10 +	IGN	Total	A	B	C	IGN	Total			
01	0	0	0	4	0	4	4	0	0	0	4	1	1	100,00
02	0	0	0	2	6	8	8	0	0	0	8	1	1	100,00
03	0	0	1	6	0	7	7	0	0	0	7	1	1	100,00
04	0	1	4	6	0	11	11	0	0	0	11	1	1	100,00
05	0	3	2	13	0	18	18	0	0	0	18	1	1	100,00
06	0	2	4	4	0	10	10	0	0	0	10	1	1	100,00
07	1	0	0	4	0	5	5	0	0	0	5	1	1	100,00
08	0	5	0	7	0	12	12	0	0	0	12	1	1	100,00
09	1	2	5	4	0	12	12	0	0	0	12	1	1	100,00
10	0	1	0	1	4	6	6	0	0	0	6	1	1	100,00
11	0	2	4	2	0	8	8	0	0	0	8	1	1	100,00
12	0	0	2	4	0	6	6	0	0	0	6	1	1	100,00
13	0	1	1	5	0	7	7	0	0	0	7	1	1	100,00
14	0	2	0	4	0	6	6	0	0	0	6	1	1	100,00
15	0	1	1	8	0	10	10	0	0	0	10	1	1	100,00
16	0	0	1	1	0	2	2	0	0	0	2	1	1	100,00
17	0	0	1	4	0	5	5	0	0	0	5	1	1	100,00
18	0	1	1	5	0	7	7	0	0	0	7	1	1	100,00
19	0	3	1	4	0	8	8	0	0	0	8	1	1	100,00
20	0	0	3	7	0	10	10	0	0	0	10	1	1	100,00
21	0	1	2	8	0	11	11	0	0	0	11	1	1	100,00
22	0	2	4	6	0	12	12	0	0	0	12	1	1	100,00
23	0	2	4	3	0	9	9	0	0	0	9	1	1	100,00
24	0	1	0	3	0	4	4	0	0	0	4	1	1	100,00
25	0	2	0	4	0	6	6	0	0	0	6	1	1	100,00
26	0	1	0	5	0	6	6	0	0	0	6	1	1	100,00
27	0	0	0	5	0	5	5	0	0	0	5	1	1	100,00
28	0	0	2	0	0	2	2	0	0	0	2	1	1	100,00
29	0	2	4	0	0	6	6	0	0	0	6	1	1	100,00
30	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	1	1	100,00
31	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	1	1	100,00
32	0	0	0	5	0	5	5	0	0	0	5	1	1	100,00
33	0	0	1	3	0	4	4	0	0	0	4	1	1	100,00
34	0	2	1	2	0	5	5	0	0	0	5	1	1	100,00
35	0	1	0	5	0	6	6	0	0	0	6	1	1	100,00
36	0	2	0	4	0	6	6	0	0	0	6	1	1	100,00
37	0	0	2	4	0	6	6	0	0	0	6	1	1	100,00
38	0	2	2	5	0	9	9	0	0	0	9	1	1	100,00
39	0	2	0	8	0	10	10	0	0	0	10	1	1	100,00
40	2	0	4	2	0	8	8	0	0	0	8	1	1	100,00
41	0	1	0	7	0	8	8	0	0	0	8	1	1	100,00
42	0	1	0	2	0	3	3	0	0	0	3	1	1	100,00
43	0	2	1	6	0	9	9	0	0	0	9	1	1	100,00
44	0	2	0	5	0	7	7	0	0	0	7	1	1	100,00
45	0	2	4	2	0	8	8	0	0	0	8	1	1	100,00
46	0	0	0	3	0	3	3	0	0	0	3	1	1	100,00
47	0	2	0	4	0	6	6	0	0	0	6	1	1	100,00
48	0	1	0	13	0	14	14	0	0	0	14	1	1	100,00
49	0	0	0	4	0	4	4	0	0	0	4	1	1	100,00
50	0	2	4	0	0	6	6	0	0	0	6	1	1	100,00
51	0	0	0	6	0	6	6	0	0	0	6	1	1	100,00
52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral:	**4**	**57**	**66**	**221**	**10**	**358**	**358**	**0**	**0**	**0**	**358**	-	-	-
Graficos:	< 1	1 a 4	5 a 9	10 +	IGN	Total	A	B	C	IGN	Total	-	-	-

Ano Anterior | Próximo Ano

Relatorio em Excel.
Ajuda para Impressão e Exportação dos Dados .
Fonte: SIVEP/MDDA - Secretaria Municipal de RIO DAS ANTAS/SC.

20. IMUNIZAÇÃO – DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS

As vacinas são consideradas hoje como um dos principais fatores contribuintes para a redução na morbidade e mortalidade da população mundial, levando a um aumento na expectativa e qualidade de vida da pessoas.

No Brasil, a vacinação é coordenada pelo Ministério da Saúde, através da Coordenação do PNI – Programa Nacional de Imunização, que estabelece como prioritária a prevenção dos agravos conforme estabelece os calendários de vacinação preconizados pelo MS.

O município de Rio das Antas, possui duas (02) salas de imunização, sendo uma na unidade de saúde de Rio das Antas e uma na unidade de saúde de Ipomeia.

Segue abaixo quadro de cobertura vacinal do município de Rio das Antas, referente ao ano 2024.



CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DA REDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA

ATUALIZADO EM NOVEMBRO DE 2021.

Grupo alvo	Idade	BCG	Hepatite B [1]	VIP e VOP [2]	Pentavalente	Pneumo 10 [3]	Rotavírus [4]	Meningo C [5]	Meningo ACWY	Hepatite A [6]	Febre Amarela [7]	Tríplice Viral [8]	Tetraviral [9]	Varicela [10]	HPV [11]	dtpa [12]	Influenza (gripe) [13]	Dupla Adulto [14]
Criança	Ao nascer	Dose única	Dose ao nascer															
	2 meses			1ª dose (com VIP)	1ª dose	1ª dose	1ª dose											
	3 meses							1ª dose										
	4 meses			2ª dose (com VIP)	2ª dose	2ª dose	2ª dose											
	5 meses							2ª dose										
	6 meses			3ª dose (com VIP)	3ª dose												1 ou duas doses anuais até menor de 6 anos	
	9 meses										1ª dose							
	12 meses					Reforço		Reforço				1ª dose						
	15 meses			1º reforço (com VOP)	1º reforço (com DTP) (14)					Dose única			Dose única					
	4 anos			2º reforço (com VOP)	2º reforço (com DTP) (14)						Reforço			2ª dose				
Adolescente	09 a 19 anos		3 doses a depender da situação vacinal						1 dose (12) adolescentes 11 e 12 anos		1 dose a depender da situação vacinal	2 dose a depender da situação vacinal			Duas doses meninas 9 a 14 meninos de 11 a 14			3 doses ou reforço[7] a cada 10 anos a depender da situação vacinal
Adulto	20 a 59 anos		3 doses a depender da situação vacinal								1 dose a depender da situação vacinal	1 dose a depender da situação vacinal						3 doses ou reforço[7] a cada 10 anos a depender da situação vacinal
Idoso	60 anos ou mais		3 doses a depender da situação vacinal														1 dose anual	3 doses ou reforço[7] a cada 10 anos a depender da situação vacinal
Gestante			3 doses a depender da situação vacinal													1 dose a cada gestação	1 dose a cada gestação	3 doses ou reforço[7] a depender da situação vacinal

[1] Hepatite B: Disponível para todas as faixas etárias. O esquema completo consiste em 3(três) doses 0, 30, 180, se não vacinado anteriormente ou completar esquema já iniciados independente da idade. Grupos com indicação de CRIE podem ter nº de doses e volume diferenciados.

CALENDÁRIO VACINAL ESPECIAL PARA O PREMATURO EXTREMO EM SANTA CATARINA

(RN MENOR DE 1.000G OU 31 SEMANAS DE GESTAÇÃO)
ATUALIZADO EM OUTUBRO DE 2021.

Grupo alvo	Idade	BCG [1]	Hepatite B	VOP	DTPa	Pentavalente acelular [2] (DTPa+Hib+VIP) Hexavalente acelular [3] (DTPa+Hib+VIP+HB)	Pneumo 10	Rotavirus	Meningo C	Febre Amarela	Hepatite A	Tríplice Viral	Tetraviral [4]	Varicela [5]
Criança	Ao nascer	Dose única	Dose ao nascer											
	2 meses					1ª dose	1ª dose	1ª dose [7]						
	3 meses								1ª dose					
	4 meses					2ª dose	2ª dose	2ª dose						
	5 meses								2ª dose					
	6 meses					3ª dose	3ª dose							
	9 meses									1ª dose				
	12 meses						Reforço		Reforço			1ª dose		
	15 meses					1º reforço [6]					Dose única		Dose única	
	4 anos			Reforço	Reforço	2º reforço [5] (DTP/DTPa)				Reforço				2º dose

21. EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS

Em Rio das Antas, Santa Catarina (SC), as equipes e-Multi (Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde) são compostas por profissionais de saúde de diferentes áreas do conhecimento. Estas equipes operam de forma complementar e integrada às demais equipes de Atenção Primária à Saúde (APS), como a equipe de Saúde da Família (eSF). As equipes e-Multi são formadas por profissionais como médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, entre outros, e trabalham de forma corresponsável pela população e pelo território, em articulação com a Rede de Atenção à Saúde.

No ano de 2025, a equipe e-multi é composta por: farmacêutico, fisioterapeuta, pediatra, gineco/obstetra, psicóloga, educador físico.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 29/04/2025 | Edição: 80 | Seção: 1 | Página: 143
Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

PORTARIA GM/MS Nº 6.898, DE 28 DE ABRIL DE 2025

Credencia, habilita e homologa a adesão dos municípios a fazerem jus à transferência dos incentivos financeiros federais de custeio aos municípios e ao Distrito Federal, referentes às equipes, serviços, programas e profissionais no âmbito da Atenção Primária à Saúde - APS.

ANEXO III

QUANTIDADE DE EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS - EMULTI CREDENCIADAS, POR MUNICÍPIO

UF	IBGE	MUNICÍPIO	eMULTI AMPLIADA INTERMUNICIPAL	eMULTI AMPLIADA	eMULTI COMPLEMENTAR	eMULTI ESTRATÉGICA	TOTAL EQUIPES	C S
SC	421440	RIO DAS ANTAS	0	0	0	1	1	0

22. DIAGNOSE

Na medicina, o diagnóstico é a parte da consulta médica, ou de atendimento médico, voltada a identificação de uma eventual doença, através da análise de um conjunto de dados, formado a partir de sinais e sintamos, do histórico clínico, do exame físico e dos exames complementares (laboratoriais, etc). Existe atualmente um grande e crescente número de técnicas complementares de diagnóstico, ou diagnose.

O serviço de diagnose mais procurado na rede SUS do município de Rio das Antas é o de laboratório de análises clínicas, sendo que o município não possui laboratório próprio.

O serviço de análises clínicas é terceirizado através de credenciamento, com ponto de coleta no município, sendo a Secretaria Municipal de Saúde a responsável por autorizar a realização de alguns exames, dentre os mais prescritos pelos profissionais de saúde da rede SUS.

O município trabalha em concordância com a tabela SUS, sendo os exames de análises clínicas padronizados em BIOQUÍMICA, HEMATOLOGIA, SOROLOGIA, COPROLÓGICOS, UROANÁLISE, HORMONAIS, MICROBIOLÓGICOS, IMUNOHEMATOLÓGICOS, OUTROS LÍQUIDOS BIOLÓGICOS.

23. SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

A nível ambulatorial, o município possui referenciado, através da PPI – programação pactuada integrada, os serviços abaixo apresentados.

PPI de Assistência Ambulatorial

TCGA - Termo de Compromisso de Garantia de Acesso
PPI de Assistência Ambulatorial

Secretaria Municipal de Saúde - RIO DAS ANTAS — **2508 - AGOSTO - 2025**

Pop : 6.232 Habitantes.
Macro Região : MEIO OESTE.
Regional : AMARP-ALTO VALE RIO PEIXE.
Modulo : CACADOR.

	Cota virtual		Recebido		Encaminhado		Saldo	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
G-02 - PROCED COM FINALIDADE DIAG/INTERVENCIONISTA MC								
Grupos de Pactuação								
02.01B - COLETA DE MATERIAL - GERAIS	4,19	209,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,19	209,00
02.02A - DIAG EM LAB CLINICO - GERAIS	926,68	3.428,71	0,00	0,00	0,00	0,00	926,68	3.428,71
02.02C - DIAG EM LAB CLINICO - ESPECIALIZADOS	140,03	1.873,62	0,00	0,00	0,00	0,00	140,03	1.873,62
02.02D - DIAG EM LAB CLINICO - TRIAGEM NEONATAL	13,38	176,69	0,00	0,00	13,39	176,82	-0,01	-0,13
2691868-HOSP.INF. JOANA DE GUSMAO -			-	-	13,39	176,82		
02.03A - DIAG POR ANATOMIA PATOLOGICA	15,69	870,93	0,00	0,00	15,69	870,93	0,00	0,00
FLORIANOPOLIS			-	-	2,71	150,43		
VIDEIRA			-	-	12,99	721,06		
0203B - CITOPATOLOGICO	49,42	786,79	0,00	0,00	49,42	786,79	0,00	0,00
VIDEIRA			-	-	49,42	786,79		
02.04A - DIAG POR RADIOLOGIA - GERAIS	113,26	909,48	0,00	0,00	107,52	863,39	5,74	46,09
2301830-HOSPITAL MAICE - CACADOR			-	-	86,39	693,71		
CACADOR			-	-	21,13	169,67		
02.04B - DIAG EM RADIOLOGIA - MAMOGRAFIA	23,74	997,03	0,00	0,00	0,00	0,00	23,74	997,03
02.04C - DIAG POR RADIOLOGIA - RAIO X CONTRSTADO	1,13	59,03	0,00	0,00	0,49	25,60	0,64	33,43
2301830-HOSPITAL MAICE - CACADOR			-	-	0,49	25,60		
02.05A - DIAG POR ULTRASSONOGRAFIA - GERAIS	20,59	544,47	0,00	0,00	0,00	0,00	20,59	544,47
02.05B - DIAG POR ULTRASSOM - SIST. CIRCULATORIO	2,06	84,10	0,00	0,00	0,00	0,00	2,06	84,10
02.09 - DIAG POR ENDOSCOPIA	3,09	278,01	0,00	0,00	0,00	0,00	3,09	278,01
02.11 B - MET. DIAG. EM ESPEC. - CINETICO FUNCIONAL	0,28	0,56	0,00	0,00	0,10	0,20	0,18	0,36
RIO DO SUL			-	-	0,10	0,20		
02.11 H - MET. DIAG. EM ESPEC. - CARDIO (ECG)	18,53	95,45	0,00	0,00	18,44	94,99	0,09	0,46
RIO DO SUL			-	-	18,44	94,99		
02.11 I - MET. DIAG. EM ESPEC. - CARDIO	1,03	30,90	0,00	0,00	1,02	30,60	0,01	0,30
RIO DO SUL			-	-	1,02	30,60		
021106 - EXAMES DIAGNOSTICOS EM OFTALMOLOGIA	21,78	350,19	0,00	0,00	0,00	0,00	21,78	350,19
02.11 C - MET. DIAG. EM ESPEC. - GINECO/OBSTETRICIA	3,60	9,23	0,00	0,00	1,25	3,20	2,35	6,03
RIO DO SUL			-	-	1,25	3,20		
02.11 D - MET. DIAG. EM ESPEC. - OTORRINO/FONO	10,30	267,70	0,00	0,00	3,58	93,05	6,72	174,65
RIO DO SUL			-	-	3,58	93,05		
02.11 E - MET. DIAG. EM ESPEC. - PNEUMO	0,62	4,10	0,00	0,00	0,22	1,45	0,40	2,65
RIO DO SUL			-	-	0,22	1,45		
02.11 F - MET. DIAG. EM ESPEC. - UROLOGIA	0,07	0,72	0,00	0,00	0,03	0,31	0,04	0,41
RIO DO SUL			-	-	0,03	0,31		
02.11 G - MET. DIAG. EM ESPEC. - PSICOL/PSIQUIAT	1,13	2,90	0,00	0,00	0,39	1,00	0,74	1,90
RIO DO SUL			-	-	0,39	1,00		
TOTAL G-02	**1.370,60**	**10.979,61**	**0,00**	**0,00**	**211,54**	**2.948,33**	**1.159,06**	**8.031,28**
G-02D - CONS/ATEND/ACOMP - CONSULTAS ESPECIALIZADAS M2								
Grupos de Pactuação								
0301C - CONSULTA DE NIVEL SUPERIOR - NAO MEDICO	49,42	311,36	0,00	0,00	0,00	0,00	49,42	311,36
0701202 - CONSULTA EM ALERGIA E IMUNOLOGIA	0,62	6,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,62	6,18
0701203 - CONSULTA EM ANGIOLOGIA	2,37	23,68	0,00	0,00	2,37	23,68	0,00	0,00
CACADOR			-	-	2,37	23,68		
0701205 - CONSULTA EM CARDIOLOGIA	20,59	205,93	0,00	0,00	20,59	205,93	0,00	0,00
CACADOR			-	-	20,59	205,93		
0701206 - CONSULTA EM CIR. DE CABECA E PESCOCO	1,54	15,44	0,00	0,00	0,00	0,00	1,54	15,44
0701207 - CONSULTA EM CIRURGIA GERAL	19,56	195,63	0,00	0,00	19,56	195,63	0,00	0,00
CACADOR			-	-	19,56	195,63		
0701208 - CONSULTA EM CIRURGIA PEDIATRICA	1,16	11,57	0,00	0,00	0,00	0,00	1,16	11,57
0701209 - CONSULTA EM CIRURGIA PLASTICA	1,18	11,84	0,00	0,00	0,00	0,00	1,18	11,84
0701210 - CONSULTA EM CIRUGIA TORACICA	0,23	2,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,23	2,26
0701211 - CONSULTA EM CIRURGIA VASCULAR	0,62	6,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,62	6,18
0701212 - CONSULTA EM DERMATOLOGIA	9,27	92,67	0,00	0,00	0,00	0,00	9,27	92,67
0701213 - CONSULTA EM ENDOCRINO E METABOLOGIA	6,08	60,75	0,00	0,00	6,07	60,65	0,01	0,10
CACADOR			-	-	6,07	60,65		
0701214 - CONSULTA EM FISIATRIA	0,31	3,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,31	3,09
0701215 - CONSULTA EM GASTROENTEROLOGIA	4,94	49,42	0,00	0,00	0,00	0,00	4,94	49,42
0701216 - CONSULTA EM GENETICA CLINICA	0,18	1,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,18	1,75

PPI de Assistência Ambulatorial

TCGA - Termo de Compromisso de Garantia de Acesso
PPI de Assistência Ambulatorial

Secretaria Municipal de Saúde - RIO DAS ANTAS (continuação) **2508 - AGOSTO - 2025**

	Cota virtual		Recebido		Encaminhado		Saldo	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
G-02D - CONS/ATEND/ACOMP - CONSULTAS ESPECIALIZADAS M2 (continuação)								
Grupos de Pactuação								
0701217 - CONSULTA EM GERIATRIA	2,37	23,68	0,00	0,00	0,00	0,00	2,37	23,68
0701218 - CONSULTA EM HEMATOLOGIA	3,09	30,89	0,00	0,00	0,00	0,00	3,09	30,89
0701219 - CONSULTA EM HOMEOPATIA	0,31	3,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,31	3,09
0701220 - CONSULTA EM INFECTOLOGIA	3,50	35,01	0,00	0,00	0,00	0,00	3,50	35,01
0701222 - CONSULTA EM NEFROLOGIA	1,03	10,30	0,00	0,00	0,00	0,00	1,03	10,30
0701224 - CONSULTA EM NEUROLOGIA	5,15	51,48	0,00	0,00	0,00	0,00	5,15	51,48
0701225 - CONSULTA EM OFTALMOLOGIA	19,48	194,80	0,00	0,00	0,00	0,00	19,48	194,80
0701226 - CONSULTA EM ORTOPEDIA	33,22	332,22	0,00	0,00	33,22	332,22	0,00	0,00
2301830-HOSPITAL MAICE - CACADOR			-	-	8,30	83,00		
CACADOR			-	-	24,92	249,22		
0701227 - CONSULTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA	8,24	82,37	0,00	0,00	0,00	0,00	8,24	82,37
0701228 - CONSULTA EM PNEUMOLOGIA	4,32	43,24	0,00	0,00	4,32	43,24	0,00	0,00
CACADOR			-	-	4,32	43,24		
0701229 - CONSULTA EM PROCTOLOGIA	1,85	18,54	0,00	0,00	0,00	0,00	1,85	18,54
0701230 - CONSULTA PSIQUIATRIA	10,30	102,96	0,00	0,00	10,30	102,96	0,00	0,00
SANTA CECILIA			-	-	10,30	102,96		
0701231 - CONSULTA EM REUMATOLOGIA	3,02	30,20	0,00	0,00	2,63	26,30	0,39	3,90
2691841- HOSPITAL CELSO RAMOS - FPOLIS			-	-	1,09	10,90		
3157245-HOSPITAL UNIVERSITARIO - FPOLIS			-	-	1,54	15,40		
0701233 - CONSULTA EM UROLOGIA	7,41	74,13	0,00	0,00	0,00	0,00	7,41	74,13
0701234 - CONSULTA MEDICA EM ACUPUNTURA	0,86	8,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,86	8,56
0701235 - CONSULTA PARA HANSENIASE	0,21	2,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,21	2,06
0701238 - CONSULTA EM MASTOLOGIA	1,96	19,56	0,00	0,00	1,23	12,27	0,73	7,29
3157245-HOSPITAL UNIVERSITARIO - FPOLIS			-	-	1,23	12,27		
0701239 - CONSULTA EM CIRURGIA GINECOLOGICA	5,87	58,71	0,00	0,00	0,00	0,00	5,87	58,71
TOTAL G-02D	**230,26**	**2.119,55**	**0,00**	**0,00**	**100,29**	**1.002,88**	**129,97**	**1.116,67**
G-03 - PROCEDIMENTOS CLINICOS								
Grupos de Pactuação								
03.02 - FISIOTERAPIA	5,66	622,91	0,00	0,00	0,00	0,00	5,66	622,91
03.03 - TRATAMENTOS CLINICOS	5,66	178,15	0,00	0,00	0,00	0,00	5,66	178,15
03.07 - TRATAMENTOS ODONTOLOGICOS	30,89	116,76	0,00	0,00	11,51	43,51	19,38	73,25
CACADOR			-	-	11,51	43,51		
03.09 - TERAPIAS ESPECIALIZADAS	0,93	5,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,93	5,08
TOTAL G-03	**43,14**	**922,90**	**0,00**	**0,00**	**11,51**	**43,51**	**31,63**	**879,39**
G-04 - PROCEDIMENTOS CIRURGICOS								
Grupos de Pactuação								
04.00 - GRUPO PROCED CIRURGICOS - DEMAIS PROCED	0,52	13,59	0,00	0,00	0,11	2,87	0,41	10,72
VIDEIRA			-	-	0,11	2,87		
04.01 - PEQUENAS CIRURGIAS	16,47	379,07	0,00	0,00	0,57	13,12	15,90	365,95
2302500-HOSP. DIVINO SALVADOR - VIDEIRA			-	-	0,57	13,12		
04.04 - CIRURGIA VIAS AEREAS	4,12	36,69	0,00	0,00	0,31	2,76	3,81	33,93
2302500-HOSP. DIVINO SALVADOR - VIDEIRA			-	-	0,31	2,76		
04.06 - CIRURGIA DO APARELHO CIRCULATORIO	1,39	41,42	0,00	0,00	0,32	9,54	1,07	31,88
2302500-HOSP. DIVINO SALVADOR - VIDEIRA			-	-	0,32	9,54		
04.08 - CIRURGIA DO APARELHO OSTEOMUSCULAR	0,82	28,94	0,00	0,00	0,24	8,47	0,58	20,47
2302500-HOSP. DIVINO SALVADOR - VIDEIRA			-	-	0,03	1,06		
CACADOR			-	-	0,21	7,41		
04.09 - CIRURGIA DO APARELHO GENITURINARIO	0,12	2,67	0,00	0,00	0,01	0,22	0,11	2,45
2302500-HOSP. DIVINO SALVADOR - VIDEIRA			-	-	0,01	0,22		
04.17 - ANESTESIOLOGIA	0,10	1,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,10	1,73
TOTAL G-04	**23,54**	**504,11**	**0,00**	**0,00**	**1,56**	**36,98**	**21,98**	**467,13**
G-07 - ORTESE E PROTESE								
Grupos de Pactuação								
07.01A - OPM E MATERIAIS - BOLSA DE COLOSTOMIA	28,83	299,25	0,00	0,00	28,82	299,15	0,01	0,10
0019437 - REABILITACAO - FPOLIS			-	-	28,82	299,15		
TOTAL G-07	**28,83**	**299,25**	**0,00**	**0,00**	**28,82**	**299,15**	**0,01**	**0,10**
G-02A - PROCED COM FINALIDADE DIAG/INTERVENCIONISTA AC								
Grupos de Pactuação								
02.01 - COLETA DE MATERIAL - AC	0,52	49,95	0,00	0,00	0,50	48,03	0,02	1,92

PPI de Assistência Ambulatorial

TCGA - Termo de Compromisso de Garantia de Acesso
PPI de Assistência Ambulatorial

Secretaria Municipal de Saúde - RIO DAS ANTAS (continuação) **2508 - AGOSTO - 2025**

	Cota virtual		Recebido		Encaminhado		Saldo	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
G-02A - PROCED COM FINALIDADE DIAG/INTERVENCIONISTA AC (continuação)								
Grupos de Pactuação								
FLORIANOPOLIS			-	-	0,50	48,03		
02.04 - DIAG. POR RADIOLOGIA (DENSITOMETRIA) - AC	0,52	28,36	0,00	0,00	0,53	28,91	-0,01	-0,55
FLORIANOPOLIS			-	-	0,53	28,91		
02.06 - DIAGNOSTICO POR TOMOGRAFIA - AC	3,09	353,50	0,00	0,00	3,07	351,21	0,02	2,29
2301830-HOSPITAL MAICE - CACADOR			-	-	3,07	351,21		
02.07 - DIAG POR RESSONANCIA MAGNETICA - AC	1,03	276,90	0,00	0,00	1,01	271,52	0,02	5,38
JOACABA			-	-	1,01	271,52		
02.08B - DIAG MEDICINA NUCLEAR - GERAIS	0,29	49,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,29	49,86
02.12A - DIAG E PROCED ESPEC EM HEMOT - PRE TRANS	1,65	28,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1,65	28,07
02.12B - DIAG E PROCED ESP. EM HEMO - SORO I E II	9,27	695,02	0,00	0,00	8,66	649,29	0,61	45,73
4059956 - HEMOSC - FPOLIS			-	-	1,55	116,21		
JOACABA			-	-	7,11	533,07		
02.12C - DIAG E PROCED ESP. EM HEMO - GERAIS	10,30	719,30	0,00	0,00	10,30	719,30	0,00	0,00
JOACABA			-	-	10,30	719,30		
TOTAL G-02A	**26,67**	**2.200,96**	**0,00**	**0,00**	**24,07**	**2.068,26**	**2,60**	**132,70**
G-03A - PROCEDIMENTOS CLINICOS AC								
Grupos de Pactuação								
03.09A - TERAPIAS ESPECIALIZADAS - AC	0,14	98,65	0,00	0,00	0,15	105,70	-0,01	-7,05
JOACABA			-	-	0,15	105,70		
TOTAL G-03A	**0,14**	**98,65**	**0,00**	**0,00**	**0,15**	**105,70**	**-0,01**	**-7,05**
TOTAL MC - MEDIA COMPLEXIDADE	**1.466,11**	**12.705,87**	**0,00**	**0,00**	**253,43**	**3.327,97**	**1.212,68**	**9.377,90**
TOTAL CE - CONSULTAS ESPECIALIZADAS	**230,26**	**2.119,55**	**0,00**	**0,00**	**100,29**	**1.002,88**	**129,97**	**1.116,67**
TOTAL AC - ALTA COMPLEXIDADE	**26,81**	**2.299,61**	**0,00**	**0,00**	**24,22**	**2.173,96**	**2,59**	**125,65**
TOTAL Geral	**1.723,18**	**17.125,03**	**0,00**	**0,00**	**377,94**	**6.504,81**	**1.345,24**	**10.620,22**

Florianópolis, 1 de agosto de 2025.

CORDENADOR
SES/CIB

PREFEITO DE
RIO DAS ANTAS

CORDENADOR
COSEMS/CIB

SECRETÁRIO MUNICIPAL
DE SAÚDE

24. SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE

Os atendimentos e procedimentos de alta complexidade para o município de Rio das Antas é referenciado conforme segue abaixo.

CARDIO E VASCULAR – CAÇADOR
NEURO E TRAUMA – CAÇADOR
RADIOLOGIA – LAGES
ONCOLOGIA – JOAÇABA
HEMODÍALISE – VIDEIRA
GRAVIDEZ ALTO RISCO – CURITIBANOS

25. SERVIÇOS HOSPITALARES – REFERÊNCIA PORTA

O município conta com duas (02) portas abertas para urgência/emergência, sendo Hospital Maicé, no município de Caçador e Hospital Salvatoriano Divino Salvador, no município de Videira. Para os atendimentos de gravidez de alto risco, a porta referenciada é Hospital Hélio Anjos Ortiz, no município de Curitibanos.

26. SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL – SAMU

O município não possui o serviço municipalizado, sendo referenciado pelo município de Caçador – 17km, designado pela Regional de Joaçaba.

27. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A assistência farmacêutica e sua estruturação tem se configurado como um dos grandes desafios aos gestores do SUS, isso se considerando os recursos financeiros

aplicados e a necessidade de aperfeiçoamento e a constante busca de novas estratégias para o gerenciamento deste serviço.

O gestor não deve se limitar unicamente a aquisição e distribuição de medicamentos, mas sim buscar sua implementação através da elaboração de planos, programas e atividades específicas, de acordo com as competências estabelecidas para cada esfera de governo.

É necessário desenvolver propostas estruturantes que garantam a eficiência e eficácia das ações de assistência farmacêutica, consolidando os vínculos entre os serviços e a população, promovendo, além do acesso, o uso racional dos medicamentos e a inserção efetiva da Assistência Farmacêutica como uma ação de saúde.

No município de Rio das Antas, a assistência farmacêutica local, atua como o elemento básico de medicamentos, a RENAME – Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, possuindo uma lista própria de medicamentos – REMUME. Segundo o Conselho Federal de Farmácia, a RENAME é uma lista de medicamentos que deve atender as necessidades de saúde prioritárias da população brasileira, sendo um instrumento mestre para as ações de assistência farmacêutica no SUS.

A relação de medicamentos essenciais é uma das estratégias da política medicamentosa da OMS, para promover o acesso e uso seguro e racional de medicamentos, tendo sido adotada há mais de 25 anos.

O município possui uma unidade de farmácia central, onde são distribuídos em média, cerca de 4,500 itens de medicamentos por mês. A assistência farmacêutica do município promove também a dispensação de medicamentos especiais, através de parceria com a Secretaria de Estado da Saúde – medicamentos de alto custo e judiciais, onde os pacientes são atendidos mensalmente, conforme a prescrição médica.

28. PROGRAMAS ESPECÍFICOS DESENVOLVIDOS PELA SECRETARIA DE SAÚDE – APS

29.1. SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Na área da saúde da criança e do adolescente, são oferecidos serviços de atenção primária a crianças de 0 a 18 anos com programas que priorizam a prevenção de agravos e a promoção da saúde, entre eles:

- Cobertura vacinal básica;
- Teste do pezinho;
- Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança – puericultura;
- Encaminhamentos para consultas médicas com pediatra, odontológicas e nutricionais conforme necessidade;
- Atendimentos psicológicos sempre que demanda necessária;
- Prevenção ao uso e abuso de álcool e drogas na adolescência;
- IST e AIDS na adolescência;
- Controle de natalidade;
- Prevenção a gravidez na adolescência;
- Distribuição de preservativos e oferta de métodos contraceptivos orais e injetáveis;
- Atividades educativas nas escolas - PSE

29.2. SAÚDE DA MULHER

Na área de cuidado da Saúde da Mulher são desenvolvidas atividades de:

- Preventivo de câncer do colo do útero;
- Preventivo do câncer de mama – mamografia bilateral de rastreamento;
- Cobertura vacinal em gestantes;

- Grupos de gestantes;
- Acompanhamento de pré-natal e puerpério;
- Planejamento familiar;
- Oferta de consultas em ginecologia e obstetrícia;
- Oferta de atendimentos odontológicos no pré-natal;
- Promoção de saúde e prevenção de agravos através de educação em saúde.

29.3. SAÚDE DO IDOSO

A secretaria de saúde desenvolve ações direcionadas ao público idoso, sendo grupos de promoção de saúde em parceria com assistência social, além dos grupos de HIPERDIA realizados a cada sessenta dias nas comunidades.

Realizado campanhas de prevenção através de imunobiológicos respeitando calendário nacional de imunização.

Fornecimento de óculos conforme demanda e prescrição médica.

29.4. SAÚDE MENTAL

O município de Rio das Antas, até a presente data (25/05/2022) está sem referência para tratamentos em saúde mental (CAPS ad, CAPS II), somente referência hospitalar em casos de surtos psicóticos, sejam eles por psicoses e/ou dependência química, por meio de Hospital Geral, ou eletivos por meio de SISREG Estadual, além das CT – Comunidades Terapêuticas por meio SISREG Estadual e CISAMARP.

O município oferece atendimento clinico na unidade básica de saúde nas especialidades de psicologia e psiquiatria para atender essa demanda.

29.5. EDUCAÇÃO EM SAÚDE

As atividades de Educação em Saúde dão realizadas através das ESF, implantadas desde o ano de 2001, desenvolvendo trabalhos para a comunidade de forma geral, ambientes escolares, indústrias e afins, promovendo a integração social de grupos diversos, repassando informações e orientações, e, principalmente, levantando os principais agravos de saúde populacional a fim de uma adequada orientação e intervenção junto à comunidade rioantense.

29.6. ATENÇÃO AS DOENÇAS CRONICAS DEGENERATIVAS

Neste serviço, são desenvolvidas diversas atividades educativas, coletivas e individuais, dentro dos seguintes grupos:

- Grupos de Hipertensos e Diabéticos – HIPERDIA;
- Atendimentos a pacientes portadores de doenças crônicas degenerativas como – Parkinson, Alzheimer, DPOC, AVC, reumatismo e fibromialgias, Feridas Crônicas;
- Acompanhamento e atendimento aos pacientes com problemas nefrológicos – hemodiálise;
- Acompanhamento e atendimento aos pacientes acometidos por agravos relacionados às IST/HIV/AID;
- Doenças de notificação compulsória.

29.7. SAÚDE BUCAL

O município de Rio das Antas possui em seu quadro de pessoal, três (03) profissionais odontólogos, sendo dois (02) com carga horária de 20horas/semanais e um (01) com carga horária de 40horas/semanais e um (01) técnico de higiene bucal com carga horária de 40horas/semanais.

Somente uma (01) equipe de saúde bucal é homologada junto ao Ministério da Saúde, sendo composta na equipe de saúde da família de Rio das Antas – Centro.

O atendimento odontológico é realizado nas duas unidades de saúde existentes no município – Rio das Antas e Ipomeia, sendo também contemplado horário diferenciado (noturno) na unidade de Rio das Antas.

A equipe realiza promoção e prevenção aos agravos da saúde bucal nas escolas, creches e grupos específicos do município através de atividades coletivas e individualizadas, onde são realizadas ações visando atingir toda população. Dentre as ações, destacamos:

- Aplicação de flúor;
- Escovação supervisionada direta e indireta;
- Palestras e orientações de higiene oral para crianças em idade escolar e grupos específicos, tais como: idosos, hipertensos, diabéticos, gestantes, tabagistas, deficientes, entre outros;
- Palestras e consultas clínicas com ênfase no diagnóstico de câncer de boca.

Visando o atendimento odontológico integral aos pacientes, a realização de procedimentos odontológicos de média complexidade são referenciados para o CEO – Centro de Especialidades odontológicas, referenciado no município de Caçador.

Uma atribuição comum a toda equipe de profissionais da saúde do município, são as visitas domiciliares, onde é realizado busca ativa, acompanhamento de casos considerados risco no território, a pacientes acamados, idosos, portadores de agravos crônicos, entre outros.

29.8 FISIOTERAPIA

O serviço de fisioterapia é realizado no prédio da unidade central de Rio das Antas. Atualmente conta com duas (02) profissionais fisioterapeutas, as quais realizam atividades clínicas ambulatoriais e em atenção domiciliar, promoção de saúde em grupos específicos, além de aplicar algumas práticas integrativas e complementares – PIC (auriculoterapia, acupuntura, ventosas).

29. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Os sistemas de informação em saúde reúnem, guardam, processam e facultam a informação a uma organização de saúde, informação que deve ser útil e estar acessível aqueles que dela necessitam. Esses sistemas incluem todos os dados necessários aos profissionais de saúde, com objetivo de planejar ações direcionadas a promoção, prevenção e manutenção da saúde da população.

Segue abaixo sistemas de informação SUS:

- SIA/SUS – Sistema de Informação Ambulatorial;
- E-SUS – Sistema de Informação Atenção Primária;
- SINAN – Sistema de Informação de Agravos e Notificações;
- SISVAN – Sistema de Informação de Vigilância Alimentar e Nutricional;
- SCNES – Sistema Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde;
- BPA – Boletim de Produção Ambulatorial;
- FPO – Ficha de Programação Orçamentária;
- SIM – Sistema de Informação da Mortalidade (Federal e Estadual);
- SISCAN – Sistema de Informação do câncer do Colo do Útero e mama;
- SISREG – Sistema de Regulação;
- SIVEPDDA – Sistema Informação Doenças Diarreicas Aguda;
- BOLSA FAMÍLIA – Sistema de Informação condicionalidade saúde Bolsa Família;
- DIGISUS – Sistema de Informação módulo Planejamento SUS.

- SIVEPGRIPE – Sistema de Informação Vigilância Epidemiológica da Gripe;
- SISLOGLAB – Sistema de Informação de controle e realização de Testes Rápidos;
- BNDASAF – Base Nacional da Assistência Farmacêutica;
- SIPNI – Sistema de Informação Programa Nacional de Imunização;
- SISÁGUA - Sistema de Informações de Vigilância da Qualidade da Água;
- SISTRA – Sistema de Informação da Saúde do Trabalhador;
- VIGILANTOS – DIVE – Sistema de Informação da Dengue;
- PHAROS – Sistema Vigilância Sanitária;
- SIERP PHARMA – Sistema de Auto inspeção de Farmácias e Drogarias;
- VIGIDESASTRE – Sistema de Informação de Desastres.

Cabe ressaltar que a não alimentação destes sistemas nos prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde implica no corte do repasse dos recursos financeiros federais e estaduais.

30. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

A produção dos serviços de saúde de um município é o resultado da alimentação dos sistemas de informação deste, sendo a produção ambulatorial – SAI/SUS, num determinado período. O número representa a quantidade de procedimentos realizados, podendo ser superior a população local tendo em vista que um mesmo paciente pode ser atendido por todos os profissionais e serviços disponíveis na saúde local.

Segue demonstrativo da produção ambulatorial do município de Rio das Antas, ano referência 2024:



DATASUS

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - SANTA CATARINA - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada segundo Município
Município: 421440 RIO DAS ANTAS
Período: 2024

Município	Qtd.aprovada
TOTAL	213.680
421440 RIO DAS ANTAS	213.680

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

DATASUS

› PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - SANTA CATARINA - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada por Grupo procedimento segundo Município
Município: 421440 RIO DAS ANTAS
Grupo procedimento: 03 Procedimentos clínicos
Período: 2024

Município	03 Procedimentos clínicos	Total
TOTAL	136.052	136.052
421440 RIO DAS ANTAS	136.052	136.052

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

DATASUS

› PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - SANTA CATARINA - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada por Grupo procedimento segundo Município
Município: 421440 RIO DAS ANTAS
Grupo procedimento: 04 Procedimentos cirurgicos
Período: 2024

Município	04 Procedimentos cirurgicos	Total
TOTAL	1.210	1.210
421440 RIO DAS ANTAS	1.210	1.210

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

DATASUS

› PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - SANTA CATARINA - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada por Grupo procedimento segundo Município
Município: 421440 RIO DAS ANTAS
Grupo procedimento: 07 Orteses, proteses e materiais especiais
Período: 2024

Município	07 Orteses, proteses e materiais especiais	Total
TOTAL	375	375
421440 RIO DAS ANTAS	375	375

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

DATASUS

› PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - SANTA CATARINA - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada por Grupo procedimento segundo Município
Município: 421440 RIO DAS ANTAS
Grupo procedimento: 02 Procedimentos com finalidade diagnostica
Período: 2024

Município	02 Procedimentos com finalidade diagnostica	Total
TOTAL	32.939	32.939
421440 RIO DAS ANTAS	32.939	32.939

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

DATASUS

› PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - SANTA CATARINA - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada por Grupo procedimento segundo Município
Município: 421440 RIO DAS ANTAS
Grupo procedimento: 01 Acoes de promocao e prevencao em saude
Período: 2024

Município	01 Acoes de promocao e prevencao em saude	Total
TOTAL	28.720	28.720
421440 RIO DAS ANTAS	28.720	28.720

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

DATASUS

› PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - SANTA CATARINA - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada por Grupo procedimento segundo Município
Município: 421440 RIO DAS ANTAS
Grupo procedimento: 08 Acoes complementares da atencao a saude
Período: 2024

Município	08 Acoes complementares da atencao a saude	Total
TOTAL	14.384	14.384
421440 RIO DAS ANTAS	14.384	14.384

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

31. VIGILANCIA EM SAÚDE

O conceito de Vigilância em Saúde, tem como pressuposto não só a vigilância de doenças transmissíveis, mas também, a prevenção e o controle de fatores de risco de doenças não transmissíveis e riscos ambientais. Neste sentido, torna-se imperiosa a integração destas ações em todos os níveis do Sistema Único de Saúde.

A Vigilância em Saúde busca contemplar os princípios da integralidade e da atenção, combinando diversas tecnologias para intervir sobre a realidade da saúde.

Para tal, precisa superar a visão isolada e fragmentada na formulação das políticas de saúde e na organização das ações e dos serviços. É fundamental proceder a análise dos problemas de saúde da população, incorporando o maior conhecimento possível e integrado a área da assistência ao modelo epidemiológico adotado.

32.1 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária tem como principal finalidade impedir que a saúde humana seja exposta a riscos ou, em última instância, combater as causas dos efeitos nocivos que lhe forem gerados, em razão de algumas distorções sanitárias, na produção e na circulação de bens, ou na prestação de serviços de interesse a saúde.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

RELATÓRIO GERAL - 9ª ADR DE VIDEIRA - RIO DAS ANTAS

Período: 01/01/2024 a 31/12/2024

	Solicitação	Inspeção	Alvarás	Licença Transp.	Baixa Est.	Baixa RT.	Baixa Alvará	Denúncias	Intimação	Infração	Análise	AIP
RIO DAS ANTAS	108	89	84	3	8	0	7	12	1	10	10	8

	Solicitação	Inspeção	Alvarás	Licença Transp.	Baixa Est.	Baixa RT.	Baixa Alvará	Denúncias	Intimação	Infração	Análise	AIP
TOTAL	**108**	**89**	**84**	**3**	**8**	**0**	**7**	**12**	**1**	**10**	**10**	**8**

32.2 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica é um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. São funções da Vigilância Epidemiológica:

- Coleta de dados;
- Diagnóstico e investigação de casos, agravos e óbitos;
- Processamento de dados coletados;
- Análise e interpretação dos dados processados;
- Recomendação das medidas de controle indicadas;
- Retroalimentação do sistema;
- Avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas;
- Divulgação de informações pertinentes;

A epidemiologia contribui para o entendimento da saúde da população, partindo do conhecimento dos fatos que a determinam e provendo, consequentemente, subsídios para a prevenção das doenças.

32.3 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Os programas com relação ao meio ambiente são desenvolvidos pela EPAGRI, em parceria com a Vigilância Sanitária. São eles:

- Projeto de conservação e recuperação dos recursos naturais e conservação do solo;
- Projeto de Proteção de Nascentes;
- Projeto de tratamento de afluentes domésticos;
- Projeto para recomposição de mata ciliar e nascentes;

- Coleta de água para análises clínicas;
- Projeto de controle do mosquito borrachudo;
- Mudas nativas mata ciliar;
- Repovoamento dos rios;
- Atividades educativas coletivas com escolares.

32. GESTÃO EM SAÚDE

33.1 CONTROLE SOCIAL

Formado pelo Conselho Municipal de Saúde, criado por meio da Lei nº 794 de 16/03/1992, com redação do artigo 3º, alterado pela Lei nº 804 de 12/06/1992 e nomeado através da Portaria nº 213/2013, de 14 de março de 2013. Amparado pela Lei Orgânica Ministerial nº 8142 de 28/12/1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

33.2 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Plano Municipal de Saúde anteriormente elaborado e desenvolvido ocorreu no ano de 2022, na gestão do Prefeito João Carlos Munaretto, e este a ser executado na gestão de Gilvane Aparecida de Moraes.

33.3 PLANEJAMENTO

A Secretaria Municipal de Saúde, sendo órgão de administração específica, integrante da administração Pública Municipal Direta, possui a incumbência

principalmente do planejamento, da organização, da execução e do controle da política da saúde pública.

Em 2009, o Pacto pela Saúde trouxe mudanças significativas para a execução do SUS, como a regionalização, a integração das várias formas de repasse dos recursos federais e a unificação dos vários pactos até então existentes.

O DigiSUS Gestor foi regulamentado pela Portaria GM/MS n o 750, de 29 de abril de 2019, consolidada pela Portaria de Consolidação no 1, de 28 de setembro de 2017, artigos 435 a 441, em substituição a Portaria n o 575, de 29 de março de 2012, que regulamentava o Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS).

O DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP) – um dos componentes da estratégia e-Saúde – é uma plataforma digital em construção, que tem por objetivo instrumentalizar os gestores públicos, pesquisadores e toda a sociedade, a obter informações e dados produzidos pelo MS, por suas entidades vinculadas e por órgãos de pesquisa e disponibilizá-los de forma sistematizada, em forma de painéis, mapas, gráficos e tabelas de caráter executivo e gerencial.

O DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP) é um sistema de informação para estados e municípios, desenvolvido a partir das normativas do planejamento do SUS e da internalização da lógica do ciclo de planejamento. Sendo assim, o DGMP incorporou as funcionalidades do Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão (SARGSUS) e do Sistema de Pactuação (SISPACTO).

Isso significa que o sistema permite a elaboração dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG), e receberá o registro das metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores e de um conteúdo mínimo dos planos de saúde e das programações anuais de saúde – para além de ser um repositório para todos os arquivos dos instrumentos de planejamento do SUS e resoluções correspondentes. Mais especificamente, o DGMP possui os seguintes objetivos: I - O aperfeiçoamento da gestão em saúde; II - A facilitação do acompanhamento das políticas de saúde; III - O aprimoramento do uso dos recursos públicos; IV - O apoio aos gestores na elaboração dos instrumentos de planejamento em saúde; e V - A transparência das políticas de saúde e do uso dos recursos públicos em saúde.

Considerando o ciclo do planejamento e com base nos instrumentos elaborados, o sistema inicia com o registro de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI) constantes no plano de saúde. Essas informações são apresentadas automaticamente pelo sistema, a cada ano, no componente que recebe as respectivas Programações Anuais de Saúde (PAS). A cada ano da PAS, os gestores devem anualizar às metas, assim como as respectivas ações para o alcance das metas. Ressalta-se que o preenchimento da PAS não precisa seguir necessariamente uma ordem cronológica no DGMP, visto que, ao finalizar o plano de saúde, automaticamente as programações estarão habilitadas no sistema.

A funcionalidade da Programação Anual de Saúde também recebe algumas informações orçamentárias com o demonstrativo da programação de despesas com saúde por subfunção orçamentária, natureza da despesa e fonte de receita, cujo preenchimento deve ser feito com base nas informações da Lei Orçamentária Anual (LOA) do ente.

De forma encadeada, tais conteúdos dos instrumentos do planejamento em saúde são disponibilizados pelo DGMP, respeitando a temporalidade de elaboração e execução de cada um deles e dando maior clareza à inter-relação dos instrumentos. Após a inserção das informações e finalização do plano de saúde e das PAS, o sistema disponibiliza os relatórios para elaboração, em conformidade com a temporalidade de cada um, o 1o RDQA em 1 o de maio; o 2o RDQA em 1 o de setembro; 3o RDQA em 1 o de fevereiro e o RAG em 1 o de fevereiro, de acordo com o ano da PAS a que se referem.

A Pactuação Interfederativa de Indicadores relacionadas às prioridades nacionais em saúde foi incorporada a este sistema devido a sua relação direta com o processo de planejamento em saúde, observando o fluxo disposto na Resolução da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) nº 8, de 24 de novembro de 2016. A cada ano, o sistema disponibilizará a planilha de indicadores nacionais para a inserção das metas pactuadas pelos estados, municípios e Distrito Federal. Embora, o DGMP não disponibilize um campo para registro de metas regionais sob a perspectiva da Pactuação Interfederativa de Indicadores, ressalta-se que os entes não devem desconsiderar a definição de metas regionais resultantes das Pactuações Intermunicipais que constituirão a base para os planos e metas estaduais, conforme § 2º do artigo 30 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

33. FINANCIAMENTO

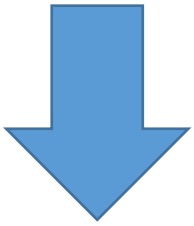
O Fundo Municipal de Saúde foi criado pela Lei nº 734 de 05 de abril de 1989, dada a nova redação a partir da Lei nº 904 de 04 de dezembro de 1991, em conformidade com as diretrizes do SUS, e tem por objetivo a promoção de melhores condições gerenciais dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações de saúde executadas ou coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

A transferência dos recursos federais para custeio das ações e serviços de saúde são realizadas através de blocos de financiamento do SUS, sendo eles: 1 - Bloco da Atenção Básica; 2 - Bloco da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar; 3 - Bloco da Vigilância em Saúde; 4 - Bloco da Assistência Farmacêutica; 5 - Bloco de Gestão do SUS; e 6 - Bloco de Investimentos na Rede de Serviços de Saúde.

Vale lembrar, que a Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012 "Regulamenta o § 3º do artigo 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde, estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferência para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com a saúde nas três esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nº 8.080 de 19/09/1990 e 1.869 de 27/07/1993; e dá outras providências".

Esta lei define para os municípios a aplicação mínima de 15% de recursos oriundos da Receita de Impostos e Transferências de Impostos, na área da saúde, situação esta, acompanhada pelo monitoramento continuo dos sistemas de informações sobre orçamentos públicos em saúde – SIOPS e Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF.

Abaixo, demosntrativo das Receitas da Saúde, referência ao ano 2024.



Total de Repasses

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)

Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R$ 81.138,16	R$ 0,00	R$ 81.138,16
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	R$ 856.132,01	R$ 11.400,00	R$ 844.732,01
ATENÇÃO PRIMÁRIA	R$ 2.128.287,91	R$ 0,00	R$ 2.128.287,91
GESTÃO DO SUS	R$ 17.007,55	R$ 0,00	R$ 17.007,55
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R$ 109.605,23	R$ 0,00	R$ 109.605,23
Total Geral	R$ 3.192.170,86	R$ 11.400,00	R$ 3.180.770,86

Repasses

UF	Município	Entidade	CNPJ	Valor Total Bruto	Ações
SC	RIO DAS ANTAS	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE RIO DAS ANTAS	97.526.125/0001-91	R$ 3.192.170,86	
			Total Geral Bruto	R$ 3.192.170,86	

Resultado da Consulta

Imprimir

Estado	Município	Ano
SANTA CATARINA	RIO DAS ANTAS	2024

Tipo de Proposta	Tipo de Recurso	Valor Proposta	Valor Pago	Ações
EQUIPAMENTO	PROGRAMA	R$ 14.958,00	R$ 0,00	
INCREMENTO MAC	EMENDA INDIVIDUAL	R$ 275.000,00	R$ 275.000,00	
INCREMENTO PAP	EMENDA BANCADA OBRIGATÓRIA	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	
INCREMENTO PAP	EMENDA COMISSAO	R$ 240.000,00	R$ 0,00	
INCREMENTO PAP	EMENDA INDIVIDUAL	R$ 425.000,00	R$ 425.000,00	
UBS	PROGRAMA	R$ 2.026.110,00	R$ 0,00	

Total de registro(s) encontrado(s): 06

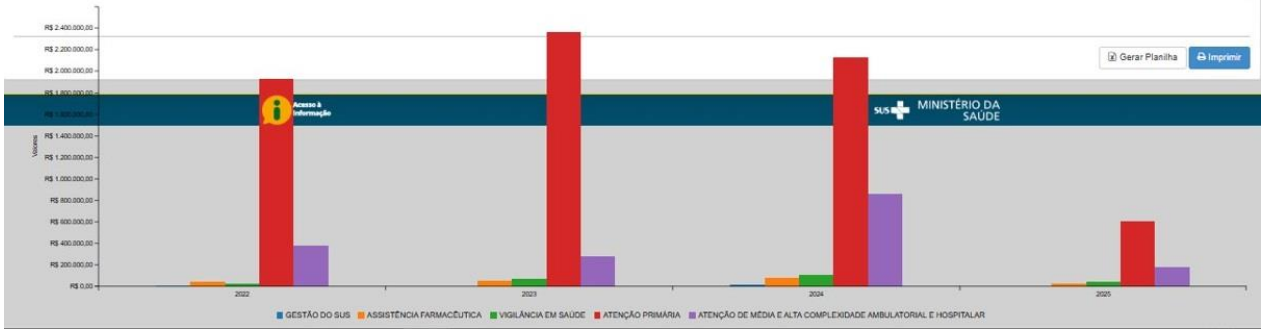
Resultado da Consulta

Imprimir

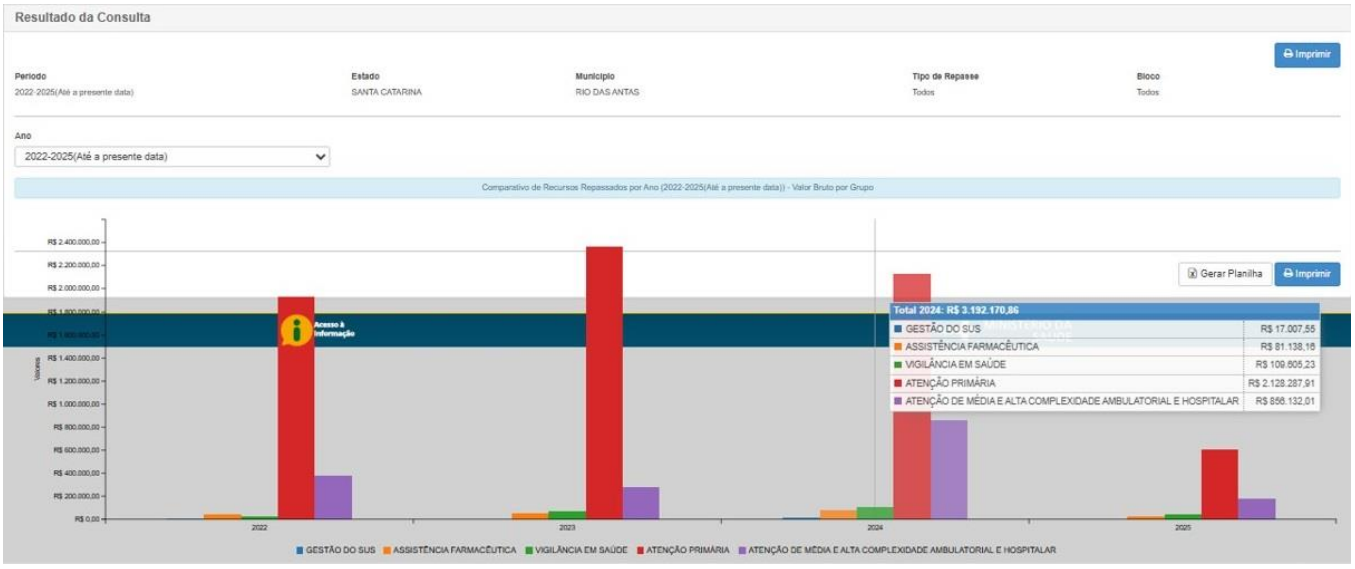
Período	Estado	Município	Tipo de Repasse	Bloco
2022-2025(Até a presente data)	SANTA CATARINA	RIO DAS ANTAS	Todos	Todos

Ano: 2022-2025(Até a presente data)

Comparativo de Recursos Repassados por Ano (2022-2025(Até a presente data)) - Valor Bruto por Grupo




Resultado da Consulta
Imprimir
Periodo
2022-2025(Até a presente data)
Estado
SANTA CATARINA
Município
RIO DAS ANTAS
Tipo de Repasse
Todos
Bloco
Todos
Ano
2022-2025(Até a presente data)
Comparativo de Recursos Repassados por Ano (2022-2025(Até a presente data)) - Valor Bruto por Grupo
Gerar Planilha
Imprimir
Acesso à Informação
MINISTÉRIO DA SAÚDE
Total 2022: R$ 2.382.135,26
GESTÃO DO SUS R$ 1.513,33
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA R$ 42.819,36
VIGILÂNCIA EM SAÚDE R$ 28.564,39
ATENÇÃO PRIMÁRIA R$ 1.930.779,14
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR R$ 378.459,04
Valores
2022
2023
2024
2025
GESTÃO DO SUS
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
ATENÇÃO PRIMÁRIA
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR


Resultado da Consulta
Imprimir
Periodo
2022-2025(Até a presente data)
Estado
SANTA CATARINA
Município
RIO DAS ANTAS
Tipo de Repasse
Todos
Bloco
Todos
Ano
2022-2025(Até a presente data)
Comparativo de Recursos Repassados por Ano (2022-2025(Até a presente data)) - Valor Bruto por Grupo
Gerar Planilha
Imprimir
Acesso à Informação
Total 2024: R$ 3.192.170,86
GESTÃO DO SUS R$ 17.007,55
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA R$ 81.138,16
VIGILÂNCIA EM SAÚDE R$ 109.805,23
ATENÇÃO PRIMÁRIA R$ 2.128.287,91
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR R$ 856.132,01
Valores
2022
2023
2024
2025
GESTÃO DO SUS
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
ATENÇÃO PRIMÁRIA
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR

34. DIRETRIZES, PROPOSTAS, METAS E OBJETIVOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA GESTÃO 2022-2025.

35.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA

Objetivo Geral: Fortalecer a Atenção Primária no município de Rio das Antas, através da reorganização do SUS, com estratégias de atendimento integral, priorizando a estruturação da ESF, articulando-a com os demais níveis de complexidade da atenção à saúde.

Objetivos Específicos:

- Reformular, implementar e implantar ações específicas para as áreas da APS;
- Reorganizar as referências e contra referencias dos usuários em cada área de atuação dentro do município e fora dele;
- Promover o acesso a APS através da qualificação e humanização do atendimento, bem como dos profissionais que prestam este serviço;
- Promover a promoção de saúde através de atividades educativas e de multiplicação de informações para com a comunidade em geral.

Diretriz: Fortalecimento da estrutura da Atenção primária no município de Rio das Antas.

Programas: APS; SAÚDE DA CRIANÇA; SAÚDE DA MULHER; SAÚDE DA GESTANTE; SAÚDE DO HOMEM; SAÚDE DO IDOSO E DEFICIENTE; SAÚDE DO TRABALHADOS NA APS; TABAGISMO; SAÚDE BUCAL; PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, NASF; PICS; SAÚDE MENTAL; MICORNUTIRENTES, BOLSA FAMÍLIA CONDICIONALIDADE SAÚDE, ESUS AB, SISVAN, SISAB.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSO
			2026	2027	2028	2029	
Alimentar o sistema de informação da APS em tempo oportuno, evitando perda de dados importantes para os indicadores de saúde;	100%	12 MESES	X	X	X	X	APS
Ampliar o número de equipes de saúde bucal – para mais uma na unidade de Ipomeia para 40h;	01 equipe	Nº equipe implantado	X				APS + PRÓPRIOS
Intensificar as ações de educação e promoção da saúde junto aos grupos existentes – hipertensos, diabéticos, tabagismo, idosos, adolescentes, infantil, estudantes, gestantes, obesidade, saúde mental, entre outros;	30% (Ampliar em 30% as atividades realizadas e novos grupos)	Nº de atividades educativas realizadas	X	X	X	X	APS + VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Garantir o fortalecimento do elemento básico de medicações para o tratamento de pacientes com doenças crônicas conforme o RENAME e REMUME;	100%	Nº de medicamentos dispensados na farmácia básica	X	X	X	X	APS+ PRÓPRIOS
Fortalecer as ações de prevenção e promoção de saúde nas datas pontuais conforme preconiza o ministério da saúde, secretaria de estado da saúde e município;	100%	Ações realizadas	X	X	X	X	APS+ PRÓPRIOS + VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Manter e reorganizar a assistência domiciliar aos pacientes acamados e debilitados do município de Rio das Antas;	100%	Nº de pacientes cadastrados nesta condição	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS
Promover o incentivo e acesso ao programa de controle do tabagismo incentivando ao tratamento e cessação ao vício do tabaco;	100%	Nº de pacientes atendidos	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS
Acompanhar as crianças e gestantes em risco nutricional;	100%	Nº de crianças e gestantes cadastradas	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS
Garantir a realização do teste do pezinho nas crianças recém nascidas em tempo oportuno e preconizado que é do 3º ao 5º dia de nascido;	100%	Nº de nascidos vivos	X	X	X	X	MAC + PRÓPRIOS
Garantir o acesso a consultas pediátricas na atenção primária para as crianças de 0 a 12 anos de idade;	100%	Nº de consultas realizadas/população infantil residente	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS
Garantir acesso a consultas clínicas para as crianças de 0 a 12 anos de idade;	100%	Nº de consultas realizadas/população infantil residente.	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS

Garantir o acesso a vacinação preconizadas no calendário nacional de vacinação;	100%	Nº de população infantil residente para faixa etária preconizada	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS
Garantir o acesso a consultas na atenção primária para a mulher;	100%	Nº de consultas realizadas/população feminina residente	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS
Garantir exames preventivos de câncer de colo do útero na população feminina preconizada pelo MS (25 a 64 anos) – 01 coleta a cada 3 anos conforme indicador de saúde da APS;	60%	Nº de exames citopatologicos realizados em mulheres de 25 a 64 anos/ 1/3 da população feminina residente para a faixa etária	X	X	X	X	MAC + PRÓPRIOS
Tratar e monitorar as mulheres com diagnóstico de lesões intrapeteliais de alto grau do colo do útero e de mama;	100%	Nº de mulheres com diagnóstico tratadas	X	X	X	X	MAC + PRÓPRIOS
Garantir consultas básicas em ginecologia e obstetrícia para a mulheres em idade fértil, menopausa e gestantes;	100%	Nº de população feminina residente	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS

Disponibilizar exame de mamografia de rastreamento para as mulheres na faixa etária de 40 anos de idade;	100%	Nº de exames realizados/ Nº de mulheres residentes para a faixa etária	X	X	X	X	MAC + PRÓPRIOS
Disponibilizar métodos contraceptivos mensalmente para as mulheres, bem como a inserção de DIU;	Conforme demanda	Métodos disponibilizados na rede SUS	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS
Realizar testagem rápida para detecção de doenças de virologias em tempo oportuno conforme preconiza os protocolos do MS;	Conforme protocolo do MS	Nº de testes realizados	X	X	X	X	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Apoiar as ações intersetoriais de prevenção ao câncer de mama durante o mês de outubro – outubro rosa – campanha nacional;	Conforme demanda	Ações e parcerias realizadas	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS + VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Garantir acesso as consultas básicas e de obstetrícia para as gestantes do município;	Conforme demanda 100% de gestantes cadastradas	Nº de consultas realizadas/nº de gestantes cadastradas.	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS

Garantir os grupos de gestantes com a entrega dos kits maternidade conforme preconiza o programa já instituído no município;	80% das gestantes participantes	Nº de gestantes participantes	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS
Realizar notificação dos casos identificados de violência contra o idoso e deficiente físico;	100%	Nº de notificações realizadas	X	X	X	X	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Cadastrar e prestar assistência domiciliar aos idosos acamados e deficientes por dificuldades de locomoção até as unidades de saúde convencionais;	100%	Nº de visitas realizadas a pacientes cadastrados	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS
Buscar parcerias intersetoriais para dar resolutividade as situações de violência e risco e abandono do idoso;	Conforme necessidade	Nº de parcerias firmadas	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS
Garantir a acessibilidade as pessoas portadoras de deficiência nas unidades de saúde;	100% das unidades de saúde	Unidades de saúde com acessibilidade	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS
Promover campanha anual de prevenção do câncer de próstata no mês novembro azul para homens com 40 anos e mais;	Conforme demanda	Ações e parcerias realizadas	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS

Promover e implantar o protocolo da saúde do homem conforme diretrizes do MS;	01 protocolo	Protocolo implantado		X			APS
Promover e incentivar a realização do pré-natal do homem conforme preconiza o MS;	100%	Gestantes cadastradas	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS
Promover ação municipal saúde do homem	01 evento/ano	01 evento/ano	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS + VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Desenvolver ações de saúde nas empresas locais – visando atenção primária em benefício da saúde do trabalhado rioantense;	50% das empresas fixadas no município	Ações realizadas	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS + VIGILANCIA EM SAÚDE
Promover atividades de educação em saúde coletiva em saúde do trabalhador nas empresas e estabelecimentos do município;	50% das empresas fixadas no município	Ações realizadas	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS + VIGILANCIA EM SAÚDE
Ampliar a oferta de atendimentos aos trabalhadores em horário diferenciado em contra turno do horário de trabalho nas especialidades de psicologia, odontologia, psiquiatria, fisioterapia, outros;	Conforme demanda	Atendimentos realizados	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS + VIGILANCIA EM SAÚDE
Promover escovação supervisionada para alunos da rede de ensino do município de rio das antas;		Nº de escovação realizada	X	X	X	X	APS + VIGILÂNCIA EM SAÚDE

	100% dos alunos matriculados na rede pública de ensino						
Desenvolver atividades e ações educativas para os alunos da rede de ensino do município de rio das antas;	100% das escolas municipais	Nº de atividades educativas realizadas	X	X	X	X	APS + VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Garantir acesso ao tratamento odontológico em todas as fases da vida e com horários diferenciados ampliando assim esse acesso;	100% dos munícipes	Tratamento realizado/população cadastrada	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS
Encaminhar se necessário, pacientes para o centro de especialidades odontológicas afim de realizarem atendimento e tratamento em média complexidade odontológica, na referência pactuada – Caçador;	100% de pacientes que necessitem de tratamento especializado	Nº de pacientes encaminhados/nº de pacientes atendidos	X	X	X	X	MAC + PRÓPRIOS
Realizar atendimentos em saúde bucal domiciliares a pacientes acamados e debilitados que não possuem condições de locomoção até as unidades de saúde;	100% de pacientes que necessitam	Pacientes atendidos	X	X	X	X	APS
Realizar atendimento observando lesões de boca para eventual tratamento precoce em câncer de boca e encaminhamento para serviço de média e alta complexidade;	100% dos atendimentos	Pacientes atendidos	X	X	X	X	APS + MAC

Garantir acesso a saúde bucal das gestantes, com no mínimo um atendimento odontológico no pré-natal;	100% das gestantes cadastradas	Atendimento realizado	X	X	X		APS
Manter o laboratório de próteses dentárias com entrega mínima de 30 próteses/mês conforme preconizado pelo MS;	01 Laboratório de próteses implantado	Laboratório implantado	X	X	X	X	MAC + PRÓPRIOS
Fornecer para os alunos da rede de ensino do município, kits de higiene bucal;	100% dos alunos	100% dos alunos matriculados na rede de ensino no município	X	X	X	X	APS
Promover atividades educativas no ambiente escolar trabalhando os diversos temas de promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos, levando informação e transformando os alunos em multiplicadores dessa informação em suas famílias;	100% das escolas	Atividades realizadas	X	X	X	X	APS + VIGILANCIA EM SAÚDE
Intensificação das atividades da equipe multiprofissionsl – e-multi; na promoção de saúde em parceria com as equipes de ESF.	100% de ações necessárias	Ações conforme calendário MS	X	X	X	X	APS

Garantir acesso e atendimento nas especialidades de fisioterapia, nutricionista e psicologia;	100% Conforme demanda	Atendimento realizado/demanda apresentada	X	X	X	X	APS
Ampliação da oferta das práticas integrativas e complementares – auriculoterapia, acupuntura, shantala, ventosa, fitoterapia, outros;	40% De PICS	Conforme demanda apresentada	X	X	X	X	APS
Capacitar os profissionais da APS para atender pacientes em risco mental;	100% dos profissionais	Profissionais capacitados	X	X	X	X	APS
Intensificar o serviço básico de saúde mental no município de Rio das Antas em parceria com demais setores dos órgãos públicos afim de qualificar os atendimentos e garantir melhor assistência;	01 serviço especializado	Serviço prestado	X	X	X	X	APS + MAC + PRÓPRIOS
Garantir acesso as consultas em psiquiatria na atenção primária;	100% da demanda apresentada	Consultas realizadas	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS
Garantir acesso aos atendimentos em psicologia ofertando horários diferenciados ampliando esse acesso;	01 x na semana horário diferenciado	Oferta horário diferenciado	X	X	X	X	APS

Fomentar e propiciar treinamento de educação continuada aos profissionais da rede de assistência para sempre mantê-los atualizados nos diversos temas abrangenetes.	Sempre que necessário	Treinamentos realizados	X	X	X	X	APS + PRÓPRIOS + VIGILÂNCIA EM SAÚDE

35.2 ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - MAC

Objetivo Geral: Implementar as ações de saúde na Atenção Especializada, em conformidade com as Redes de Atenção à Saúde, visando assim a garantia da integralidade da assistência ao paciente rioantense.

Diretriz: Implementar as ações de assistência ambulatorial especializada de média complexidade

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSO
			2026	2027	2028	2029	
Credenciamento de laboratório de análise clínica garantindo a oferta de exames laboratoriais básicos preconizados pelo sus aos munícipes de rio das antas;	01 Laboratório credenciado	Laboratório credenciado	X	X	X	X	MAC + PRÓPRIOS
Manter convênio com o consórcio intermunicipal de saúde – CISAMARP,	CONVÊNIO FIRMADO	CONVÊNIO FIRMADO	X	X	X	X	MAC + PRÓPRIOS

garantindo assim o acesso à consultas e procedimentos especializados de média complexidade;							
Manter e disponibilizar o acesso ao exame de eletrocardiograma e tele dermatologia através do telemedicina;	100% conforme demanda	Exames realizados	X	X	X	X	MAC
Garantir acesso aos exames de imagem conforme demanda seguindo critérios de prioridade regulados pelo médico regulador através dos convênios e consórcios firmados;	100% conforme demanda	Exames realizados	X	X	X	X	MAC + PRÓPRIOS
Participar de processo para credenciamento de instituição hospitalar para oferta de procedimentos cirúrgicos de pacientes em fila de espera nas diversas especialidades por meio de prestação de serviços e regulação médica por prioridades;	Conforme credenciamento	Credenciamento realizado	X	X	X	X	MAC + PRÓPRIOS
Manter o setor de regulação municipal, através do SISREG estadual e regulado pelo profissional médico;	Setor implementado	Serviço realizado	X	X	X	X	MAC
Implantar o serviço de auditoria no serviço de média complexidade ofertada aos munícipes	01 serviço	Serviço implantado	X	X	X	X	MAC + PRÓPRIOS

de rio das antas, levando em consideração o procedimento realizado e a resolutividade do problema;							
Proporcionar treinamento e educação continuada para servidores atuantes no SISREG, atualizando os mesmos sempre que for necessário.	Sempre que houver	Capacitação realizada	X	X	X	X	MAC + PRÓPRIOS

35.3 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL

Objetivo Geral: Reorganizar atendimento e fluxo do serviço municipal de urgência e emergência

Diretriz: Implementar as ações de atenção em urgência e emergência do município.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSO
			2026	2027	2028	2029	
Controle da alimentação do prontuário eletrônico na unidade de pronto atendimento, bem como da digitação de todos os procedimentos ambulatoriais realizados no espaço pelos profissionais lotados nele;	100% alimentado no sistema	Prontuário eletrônico em funcionamento	X	X	X	X	PRÓPRIOS

Promover encaminhamento e acesso rápido aos serviços de alta complexidade (hospitais referência para urgência/emergência);	Conforme necessidade	Encaminhamentos realizados	X	X	X	X	PRÓPRIOS
Manter o transporte de emergência (ambulância) sempre em prontidão para as necessidades com motorista já pré escalado;	01 ambulância	Transporte mantido	X	X	X	X	PRÓPRIOS
Reorganizar o fluxo de atendimento no espaço físico do Pronto Atendimento Municipal, atendendo as exigências sanitárias e de conselhos de classe.	Fluxo adequado	Fluxo adequado	X	X	X	X	PRÓPRIOS
Promover treinamento, capacitações e atualizações de urgência/emergência anualmente para todos os profissionais do setor.	100% dos profissionais	Treinamento realizado	X	X	X	X	PRÓPRIOS

35.4 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo Geral: Implementar e garantir a execução das ações de Vigilância Sanitária, Ambientam e Epidemiológica no âmbito municipal de acordo com as normas vigentes e pactuações estabelecidas.

35.4.1 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Objetivo Geral: Identificar e controlar riscos oriundos da produção e consumo de bens e serviços de interesse da saúde, visando a qualidade e a segurança de produtos/serviços ofertados, reduzindo e evitando riscos à saúde da população rioantense, além de promover ações educativas de vigilância sanitária no âmbito municipal, bem como a educação permanente dos profissionais da área da saúde nas questões relacionadas à vigilância em saúde;

Diretriz: Fortalecer as ações de vigilância sanitária.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSO
			2026	2027	2028	2029	
Elaborar o plano municipal de vigilância sanitária a cada 3 anos – próximo em 2023;	01 Plano	Plano elaborado		X			NÃO SE APLICA
Elaborar a programação de ações da vigilância sanitária no sistema PHAROS anualmente;	Programação anual elaborada	Programação elaborada	X	X	X	X	NÃO SE APLICA
Cadastrar e inspecionar os estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária municipal;	Conforme demanda	Estabelecimentos inspecionados e cadastrados	X	X	X	X	VISA + PRÓPRIOS

Emitir alvarás sanitários aos estabelecimentos em situação regular de acordo com as normas vigentes da visa;	Conforme demanda	Alvarás emitidos	X	X	X	X	VISA + PRÓPRIOS
Atender, investigar e dar devido encaminhamentos a todas as denúncias recebidas;	Conforme demanda	Encaminhamentos realizados	X	X	X	X	VISA + PRÓPRIOS
Aquisição de materiais específicos para atender as demandas sanitárias;	Conforme necessidade	Materiais adquiridos	X	X	X	X	VISA + PRÓPRIOS
Promover ações de educação em saúde pertinente à vigilância sanitária;	Conforme necessidade	Ações realizadas	X	X	X	X	VISA + PRÓPRIOS
Promover e incentivar a participação de técnicos da visa em capacitações e treinamentos de educação continuada;	Capacitações apresentadas	Capacitação realizada	X	X	X	X	VISA + PRÓPRIOS

35.4.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Objetivo Geral: identificar e promover o monitoramento constante dos fatores de riscos relacionados à contaminantes ambientais e qualidade da água para consumo humano, ar, solo e desastres naturais, visando a diminuição da incidência de doenças decorrentes da exposição aos mesmos.

Diretriz: Implementar ações de vigilância ambiental para controle da água, ar, solo e zoonoses e agravos produzidos por animais e demais vetores

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSO
			2026	2027	2028	2029	
Efetivar monitoramento da qualidade da água para consumo próprio humano de acordo com os parâmetros nacionais através da alimentação do SISAGUA;	100% de amostras coletadas	Nº de amostras coletadas/analisadas	X	X	X	X	VIGILANCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS
Intensificar as ações do programa de combate à dengue nos períodos climáticos indicados conforme as diretrizes nacionais do programa;	100% de armadilhas e pontos estratégicos implantados	Nº de inspeções realizadas por armadilha/pontos estratégicos	X	X	X	X	VIGILANCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS
Efetuar atividade contínua de educação em saúde no combate à dengue;	Conforme demanda	Palestras realizadas	X	X	X	X	VIGILANCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS

Prevenir através de orientações, as doenças e agravos transmitidos e provocados por roedores e animais peçonhentos (escorpião, aranhas, outros);	Conforme necessidade e demanda	Ações realizadas	X	X	X	X	VIGILANCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS
Realizar ações de controle de zoonoses – castrações, em parceria com outras secretarias municipais.	Conforme necessidade e demanda	Ações realizadas	X	X	X	X	VIGILANCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS
Adquirir equipamentos e insumos necessários para desenvolver s atividades pertinentes a prevenção da dengue.	Equipamentos e insumos necessários	Equipamentos e insumos adquiridos	X	X	X	X	VIGILANCIA EM SAÚDE
Mantar o Plano de Contingência da Dengue atualizado conforme da demanda municipal.	Plano de Contingência	Plano atualizado	X	X	X	X	NÃO SE APLICA
Manter o Comitê Municipal de combate à Dengue ativo com representatividade dos setores responsáveis pelos atendimentos e serviços.	Comitê Municipal de Combate à Dengue	Comitê Ativo	X	X	X	X	NÃO SE APLICA

35.4.3 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Objetivo Geral: Intensificar as ações de caráter preventivo e curativo, individuais e coletivos a fim de reduzir a morbimortalidade decorrentes das doenças e agravos prevalente.

Diretriz: Prevenir e controlar as doenças imunopreviníveis e doenças transmissíveis.

SISTEMAS - SISLOG, DDTHA, SIM FEDERAL, SIM ESTADUAL, SINAN, SIPNI, ESUS NOTIFICA, EXANTEMÁTICAS, LACEN-GAL

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSO
			2026	2027	2028	2029	
Garantir os índices de cobertura vacinal em relação as vacinas prevalentes no calendário nacional e estadual de vacinação;	Conforme parâmetro nacional e estadual	Meta pactuada pela SES	X	X	X	X	VIGILÂNCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS + APS
Alimentar os sistemas de informação da vacinação em tempo oportuno – SIPNI;	100%	Sistema informado	X	X	X	X	NÃO SE APLICA

Notificar os casos suspeitos de doenças de notificação compulsória junto aos estabelecimentos de saúde público e privado conforme lista de doenças e agravos de notificação estabelecidos pelo ministério da saúde e secretaria de estado da saúde;	100%	Casos Notificados	X	X	X	X	VIGILÂNCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS + APS
Encerrar em tempo oportuno as investigações de doenças de notificação compulsória;	100%	Nº de notificações investigadas/nº de notificações realizadas.	X	X	X	X	VIGILÂNCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS + APS
Promover o monitoramento dos agravos de relevância epidemiológica e implementar a alimentação dos sistemas de informação epidemiológica;	100%	Casos monitorados e informatizados no sistema de informação	X	X	X	X	VIGILÂNCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS + APS
Monitorar os casos de doenças diarreicas agudas;	Conforme demanda	Nº de casos monitorados/investigados	X	X	X	X	VIGILÂNCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS + APS

		/notificados					
Realizar as notificações dos casos de sífilis em gestantes;	Conforme demanda	Nº de casos monitorados/investigados /notificados	X	X	X	X	VIGILÂNCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS + APS
Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil e maternos em tempo oportunos conforme preconiza o MS.	Conforme demanda	Nº de casos monitorados/investigados /notificados	X	X	X	X	VIGILÂNCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS + APS
Investigar, notificar e monitorar os casos de gestantes portadoras do vírus HIV/AIDS cadastradas no SIS;	Conforme demanda	Nº de casos monitorados/investigados /notificados	X	X	X	X	VIGILÂNCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS + APS
Realizar investigações de óbitos infantis;	Conforme demanda	Nº de casos monitorados/investigados /notificados	X	X	X	X	VIGILÂNCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS + APS

Investigar os óbitos de causas básicas mal definidas;	Conforme demanda	Nº de casos monitorados/investigados /notificados	X	X	X	X	VIGILÂNCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS + APS
Realizar profilaxia e exames nos casos de acidentes com material biológico conforme protocolo ministerial;	Conforme demanda	Nº de casos monitorados/investigados /notificados	X	X	X	X	VIGILÂNCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS + APS
Realizar notificação dos casos de agravos transmissíveis em tempo oportuno, bem como monitorar o indivíduo para os casos de influenza e covid-19 que são de notificação imediata;	Conforme demanda	Nº de casos monitorados/investigados /notificados	X	X	X	X	VIGILÂNCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS + APS
Realizar atividades de promoção de saúde em vigilância em saúde em diferentes temas a serem abordados conforme MS;	Conforme demanda	Atividades realizadas	X	X	X	X	VIGILÂNCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS + APS

Proporcionar educação continuada aos técnicos da vigilância epidemiológica mantê-los atualizados das demandas.	Conforme demanda	Atividades realizadas	X	X	X	X	VIGILÂNCIA EM SAÚDE + PRÓPRIOS + APS
Propiciar coleta de exames laboratoriais para encaminhamento ao Laboratório Central – Lacen, inserindo requisições conforme protocolos.	Conforme demanda	Coletas realizadas e encaminhadas	X	X	X	X	NÃO SE APLICA
Fomentar e incentivar a participação do técnico de vigilância epidemiológica na participação dos comitês regionais.	Técnico Indicado	Participação nos comitês	X	X	X	X	NÃO SE APLICA
Adquirir material educativo e equipamentos necessários para desenvolver atividades de educação continuada realizada pelo setor de vigilância epidemiológica para demais setores.	Aquisição de material	Material adquirido	X	X	X	X	VIG. EM SAÚDE

Adquiri novas fantasias do Zé Gotinha para inovar as campanhas de vacinação.	02 fantasias	Fantasias adquiridas	X				VIG. EM SAÚDE

35. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivo Geral: Qualificar a assistência farmacêutica, garantindo ao usuário do SUS o acesso a medicamentos seguros e eficazes, otimizando todo o processo de dispensação e disponibilização de medicamentos e insumos farmacêuticos.

Diretriz: Qualificar a assistência farmacêutica.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSO
			2026	2027	2028	2029	
Garantir o fornecimento dos medicamentos da APS de acordo com a RENAME;	Conforme demanda	Nº de pacientes atendidos	X	X	X	X	VINCULADO + PRÓRPIO

Reestruturar, manter e implementar a assistência no município de rio das antas;	100%	Farmácia mantida	X	X	X	X	VINCULADO + PRÓRPIO
Atualização DO REMUME – relação municipal de medicamentos;	Conforme necessidade	REMUME atualizado	X	X	X	X	VINCULADO + PRÓRPIO
Promover ações educativas de orientação dos grupos de HIPERDIA sobre o uso racional e conservação dos medicamentos;	01 atividade/grupo	Atividade realizada	X	X	X	X	VINCULADO + PRÓRPIO
Manter atualizado a informatização do estoque de medicamentos da farmácia básica e controlar a validade dos medicamentos, bem como verificar laudos de boas práticas de fabricação, entre outros itens que asseguram a qualidade dos medicamentos;	Sistema atualizado	Sistema informatizado e atualizado	X	X	X	X	VINCULADO + PRÓRPIO

Realizar o balanço trimestral e anual de estoque de medicamentos psicotrópicos e o balaço mensal das notificações de receitas "A" conforme portaria 344/98, com encaminhamento a visa da 9ª GERSA – VIDEIRA;	Cumprir	Balanço efetuado	X	X	X	X	VINCULADO + PRÓRPIO
Implantar o programa de descarte consciente de medicamentos e insumos, afim de receber e destinar devidamente os medicamentos vencidos ou inutilizados;	01 programa	Programa implantado	X				VINCULADO + PRÓRPIO
Propiciar a participação dos técnicos da farmácia básica nas atualizações de educação continuada afim de mantê-los atualizados nas normas e normativas da ANVISA e demais temas de saúde pública.	Sempre que necessário	Participação realizada	X	X	X	X	VINCULADO + PRÓRPIO
Ampliar o espaço da Farmácia Básica, afim de estrutura e armazenar com melhor qualidade		Ampliação realizada		X			PRÓPRIOS

os medicamentos e insumos a serem dispensados para a população.	Ampliação da Estrutura						

36. GESTÃO EM SAÚDE

Objetivo Geral: Implementar a capacidade de gestão pública municipal, priorizando a otimização do uso dos recursos financeiros disponíveis na prestação de serviços, através da potencialização e possível ampliação do quadro funcional, bem como da estrutura física e tecnológica existente, atuando de forma solidária as demais instâncias da saúde – Estado e união.

Diretriz: Implementar a capacidade de gestão pública municipal em saúde.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSO
			2026	2027	2028	2029	
Implantar a política de valorização dos trabalhadores em saúde, de acordo com a política de humanização e qualificação no	Política implantadas	Política implantada	X	X	X	X	VINCULADO + PRÓRPIO

trabalho, buscando o fortalecimento constante da gestão do sus;							
Ampliar e readequar a capacidade instalada quanto a equipamentos, espações físicos e mobiliários das unidades de saúde;	Conforme necessidade	Adequações realizadas	X	X	X	X	VINCULADO + PRÓRPIO
Qualificar os profissionais que operacionalizam os bancos de dados, obtidos através dos sistemas de informação existentes;	Conforme necessidade	Profissionais qualificados	X	X	X	X	VINCULADO + PRÓRPIO
Assegurar a aplicação dos recursos próprios para investimento e custeio das ações de saúde, bem como buscar outras fontes de recursos financeiros para custeio e implementação das ações existentes e pactuadas (emendas);	Aplicação de recursos	Recursos aplicados	X	X	X	X	VINCULADO + PRÓRPIO

Elaborar o plano municipal de saúde a cada 4 anos (2026-2029);	01 plano/4 anos	Plano elaborado	X				NÃO SE APLCIA
Elaborar a programação anual de saúde a partir do plano municipal;	01 PAS/ano	PAS elaborado	X	X	X	X	NÃO SE APLICA
Elaborar o relatório anual de gestão;	01 RAG/ano	RAG elaborado	X	X	X	X	NÃO SE APLICA
Pactuar metas para o SISPACTO/COAP/DIGISUS;	01 /ano	Metas elaboradas	X	X	X	X	NÃO SE APLICA
Elaborar e apresentar em audiências públicas o relatório quadrimestral da saúde;	03 relatórios/ano	Relatórios apresentados	X	X	X	X	NÃO SE APLICA
Revisar a PPI da assistência ambulatorial e hospitalar;	01 revisão/ano	PPI revisada	X	X	X	X	NÃO SE APLICA
Atualizar e exportar mensalmente a base de dados dos sistemas federais e estaduais – SCNES, SIA, FPO.	12 exportações/ano	Exportações realizadas	X	X	X	X	PRÓPRIOS

Promover monitoramento da alimentação dos dados de produção ambulatorial no sistema de informação;	Mensal	Monitoramento realizado	X	X	X	X	NÃO SE APLICA
Garantir aplicação do percentual da receita própria do município em ações e serviços de saúde conforme lei complementar 141/2012 (15%);	Anual	Percentual da receita própria aplicada	X	X	X	X	NÃO SE APLICA
Promover, controlar e supervisionar a alimentação do SIOPS – sistema de informação orçamento público de saúde;	Bimestral	Sistema alimentado	X	X	X	X	NÃO SE APLICA
Promover adesão aos programas e projetos do ministério da saúde, bem como cadastrar projetos para captação de recursos junto ao MS e emendas parlamentares, afim de ampliar a oferta de serviços na rede pública;	Conforme demanda	Projetos cadastrados e implantados	X	X	X	X	NÃO SE APLICA

Disponibilizar uniformes a todos os servidores da saúde conforme padrão visual do sus;	100% / funcionários	Uniformes disponibilizados	X	X	X	X	VINCULADOS + PRÓPRIOS
Promover a realização de concurso público ou emprego público para provimento de cargos e vagas necessárias;	Conforme necessidade	Concurso realizado		X			PRÓPRIOS
Disponibilizar vagas de estágios para áreas da saúde;	Conforme necessidade	Vagas disponibilizadas	X	X	X	X	PRÓPRIOS
Incentivar e promover a participação dos servidores em cursos/treinamentos nas suas respectivas áreas de atuação;	Conforme oportunidade	Participações em treinamentos ofertados/nº de profissionais participantes	X	X	X	X	VINCULADOS + PRÓPRIOS
Promover reajuste salarial aos profissionais da saúde de acordo com índices oficiais;	100% profissionais	100% dos profissionais	X	X	X	X	VINCULADOS + PRÓPRIOS
Realizar melhorias de infraestrutura nas unidades de saúde;	Conforme necessidade	Melhorias realizadas	X	X	X	X	VINCULADOS + PRÓPRIOS

Construção academia da saúde anexo a unidade de saúde de rio das antas após aprovação do MS;	01 academia	Academia construída	X	X	X	X	CONVÊNIO + PRÓPRIOS
Aquisição de veículos para transporte de pacientes para tratamento fora domicílio;	03 veículos	Veículos adquiridos		X	X	X	CONVÊNIO + PRÓPRIOS
Garantir manutenção dos equipamentos, materiais permanentes e insumos da SMS;	Contínua	Manutenção realizada/ Insumos adquiridos	X	X	X	X	VINCULADOS + PRÓPRIOS
Prover reformas das unidades de saúde da SMS de rio das antas;	Conforme necessidade	Reformas realizadas	X	X	X	X	VINCULADOS + PRÓPRIOS
Participar integralmente das reuniões e demais atividades promovidas pela CIR ALTO VALE RIO DO PEIXE – comissão intergestores regionais;	12 reuniões/ano	Reuniões participadas	X	X	X	X	NÃO SE APLICA
Participar das reuniões de implantação das redes de atenção quando necessário;	Conforme necessidade	Reuniões participadas	X	X	X	X	NÃO SE APLICA

Participar do processo de descentralização e regionalização dos serviços de saúde;	Conforme necessidade	Reuniões participadas	X	X	X	X	NÃO SE APLICA
Prover o pagamento da folha dos servidores que atuam na secretaria de saúde;	Mensal	Folha de pagamento liquidada	X	X	X	X	VINCULADOS + PRÓPRIOS
Prover o pagamento de diárias, adiantamentos, extras conforme necessidade dos servidores que atuam na secretaria de saúde.	Conforme necessidade	Diárias e adiantamentos liquidados	X	X	X	X	VINCULADOS + PRÓPRIOS
Construção da Unidade Básica de Saúde de Ipomeia conforme contemplação programa NOVO PAC do MS.	Unidade Construída	Unidade Construída	X				VINCULADO + PRÓPRIOS
Aquisição de mobília para nova unidade de saúde de Ipomeia.	Móveis Novos	Móveis adquiridos	X				VINCULADO + PRÓPRIOS
Promover o Plano de cargos e salários para os servidores da Secretaria Municipal de	01 Plano	Plano realizado					NÃO SE APLICA

Saúde, uma forma de valorização e incentivo aos funcionários e sua vinculação no município.				X			
Fomentar e reestruturar o serviço de Ouvidoria e Satisfação do Usuário, afim de melhor divulgar e criar um meio de diálogo entre a população e o serviço de saúde.	Setor reestruturado	Setor restruturado	X	X	X	X	NÃO SE APLICA

37. CONTROLE SOCIAL

Objetivo Geral: Fortalecer o controle social e a participação popular através dos conselhos de saúde (municipal e/ou local).

Diretriz: fortalecer o controle social e a participação popular.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSO
			2026	2027	2028	2029	
Promover a realização da conferência municipal de saúde a cada 4 anos – 2022/2023	01 Conferência/ a cada 4 anos	Conferência realizada	X				PRÓPRIOS

Realizar reuniões mensais do conselho municipal de saúde;	12 Reuniões/ano	Reuniões realizadas	X	X	X	X	NÃO SE APLICA
Promover a revisão do regimento interno do CMS, principalmente quanto a paridade e participação dos membros;	01 revisão	Revisão realizada	X				NÃO SE APLICA
Colocar para aprovação os projetos e documentos apresentados pela gestão;	Conforme necessidade	Resoluções e deliberações realizadas	X	X	X	X	NÃO SE APLICA
Manter alimentado o sistema de informação – condicionalidade conselho de saúde junto ao DIGISUS.	Conforme necessidade	Sistema alimentado	X	X	X	X	NÃO SE APLICA
Proporcionar treinamentos aos conselheiros de saúde afim de esclarecer o funcionamento do sistema único de saúde e formas de financiamento.	01 treinamento a cada 2 anos	Treinamentos realizados	X		X		PRÓPRIOS

38. ESTRUTRA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SÁUDE ANO 2022

1. UNIDADE DE SAÚDE DE RIO DAS ANTAS COM SAÚDE BUCAL CREDENCIADA–ESF/SB
2. UNIDADE DE SAÚDE DE IPOMEIA –ESF
3. PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL
4. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - ADMINISTRATIVO
5. VIGILÂNCIA SANITÁRIA
6. CENTRAL DE REGULAÇÃO
7. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
8. CENTRAL MUNICIPAL DE REDE DE FRIOS
9. 12 VEÍCULOS (02 AMBULÂNCIAS)

39.1 SERVIÇOS

1. MÉDICO CLÍNICO ESF
2. ENFERMAGEM
3. AGENTES COMUNITÁRIO DE SAÚDE
4. ADMINISTRATIVO
5. NUTRIÇÃO
6. PSICOLOGIA
7. FISIOTERAPIA
8. ODONTOLOGIA
9. PSIQUIATRIA
10. FARMÁCIA
11. PEDIATRIA
12. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
13. URGÊNCIA 24H
14. TFD - REGULAÇÃO
15. AGENDAMENTO DE EXAMES
16. TRANSPORTE
17. ELETROCARDIOGRAMA E DERMATO – TELEMEDICINA
18. OUVIDORIA
19. COMPRAS

39.2 REFERÊNCIA HOSPITALAR – PORTA ENTRADA URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

1. H. MAICÉ (CAÇADOR)
2. H. DIVINO SALVADOR (VIDEIRA)
3. H. HÉLIO ANJOS ORTIZ – CURITIBANOS (GESTAÇÃO DE ALTO RISCO)

39.3 TOTAL DE SERVIDORES SMS

- TÉCNICOS CONCURSADOS - 05
- TÉCNICOS SELETISTAS – 20
- COMISSIONADOS – 09
- ESTAGIÁRIOS – 02
- AGENTES DE SAÚDE – 15
- AGENTES DE ENDEMIAS – 02
- MOTORISTAS – 11 (09 concursados e 02 celetistas)
- TERCEIRIZADOS – LIMPEZA – 03
- TERCEIRIZADOS – ESPECIALIDADE – 03 (PEDIATRA, GINECOLOGIA, PSIQUIATRIA)
- TERCEIRIZADOS – PLANTÃO MÉDICO PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL



CNESNet
Secretaria de Atenção à Saúde
DATASUS
Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

Home | Institucional | Serviços | Relatórios | Consultas

Dados da Mantenedora

Mantenedora:			Responsável - RIO DAS ANTAS	
Nome Empresarial		**CNPJ:**		
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS ANTAS		83074294000123		
Logradouro:		**Número:**	**Complemento:**	**Bairro:**
RUA DO COMERCIO		780		CENTRO
Município:	**CEP:**	**UF:**	**Região de Saude:**	**Telefone:**
RIO DAS ANTAS	89550000	SC	02	495640125
Agência:	**Conta Corrente:**	**Natureza Jurídica:**		
03751	580465	MUNICIPIO		
Tipo do Fundo:	**CNPJ do Fundo:**			
Municipal	97526125000191			

Mantidos

CNES	Nome Fantasia	Razão Social
2302675	POSTO DE SAUDE DE IPOMEIA	POSTO DE SAUDE DE IPOMEIA
6763421	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RIO DAS ANTAS	MUNICIPIO DE RIO DAS ANTAS
3816907	AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL	AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL
4087984	SALA DE VACINA DE IPOMEIA	MUNICIPIO DE RIO DAS ANTAS
9476040	CENTRAL DE REGULACAO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
2859866	PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE RIO DAS ANTAS	PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE RIO DAS ANTAS
2302985	UNIDADE SANITARIA DE RIO DAS ANTAS	UNIDADE SANITARIA DE RIO DAS ANTAS
TOTAL		7

Diretriz 1: EMENDAS PARLAMENTARES: Atenção Primária e Ciclo de Vida - *Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Primária à Saúde*

Objetivo 1: Fortalecer a Atenção Primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais.

Meta 1: Construção, ampliação e reforma das Unidades Básicas de Saúde.

Indicador 1: Ampliar a resolutividade e o impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades nos territórios brasileiros.

Objetivo 2: Fortalecer a Atenção Primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais.

Meta 2: Equipamentos e Materiais Permanente para as equipes de atenção primária.

Indicador 2: Ampliar a resolutividade e o impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades nos territórios brasileiros.

Objetivo 3: Fortalecer a Atenção Primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais.

Meta 3: Aquisição de veículos para transporte de pacientes acompanhados pela atenção primária, para continuidade de tratamento fora do município

Indicador 3: Ampliar a resolutividade e o impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades nos territórios brasileiros.

Diretriz 2: EMENDAS PARLAMENTARES: Atenção Primária e Ciclo de Vida - *Implementação de Políticas de Atenção Primária à Saúde*

Objetivo 1: Fortalecer a Atenção Primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à

promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais.

Meta 1: Serviços e Material de Consumo / Estudo e Pesquisa

Indicador 1: Apoio a pesquisas, realização de eventos, seminários, oficinas, publicação de materiais, desenvolvimento de ações de educação permanente, capacitações e visitas técnicas para implantar e qualificar a Atenção Primária. Isso envolve assuntos como Saúde Bucal; equipe Multidisciplinar; Práticas Integrativas e Complementares no SUS (Pics); Rede Cegonha; Atenção à Saúde da Criança, do Adolescente e do Jovem, do Homem, da Mulher, da Pessoa Idosa; bem como Atenção às Doenças Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde e Política de Promoção da Equidade.

Diretriz 3: EMENDAS PARLAMENTARES: *Incremento Temporário ao Custeio de Serviços de Atenção Primária à Saúde*

Objetivo 1: Fortalecer a Atenção Primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais.

Meta 1: Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde para Cumprimento de Metas.

Indicador 1: Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde e à complementação temporária ao financiamento da Política Nacional de Atenção Básica (Pnab)

Diretriz 4: EMENDAS PARLAMENTARES: Média e Alta Complexidade - *Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde*

Objetivo 1: Promover a ampliação da oferta de serviços da Atenção Especializada com vista à qualificação do acesso e à redução das desigualdades regionais.

Meta 1: Construção, ampliação e reforma do Pronto Atendimento Municipal.

Indicador 1: Oferecer à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

Objetivo 2: Promover a ampliação da oferta de serviços da Atenção Especializada com vista à qualificação do acesso e à redução das desigualdades regionais.

Meta 2: Equipamentos e Materiais Permanente para as equipes de atenção primária.

Indicador 2: Oferecer à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

Objetivo 3: Promover a ampliação da oferta de serviços da Atenção Especializada com vista à qualificação do acesso e à redução das desigualdades regionais.

Meta 3: Aquisição de ambulância completa para suporte em transferências de pacientes a unidades hospitalares.

Indicador 3: Oferecer à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

Diretriz 3: EMENDAS PARLAMENTARES: *Incremento Temporário do Teto da Média e Alta Complexidade*

Objetivo 1: Promover a ampliação da oferta de serviços da Atenção Especializada com vista à qualificação do acesso e à redução das desigualdades regionais.

Meta 1: Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Especializada à Saúde para Cumprimento de Metas

Indicador 1: Custeio da Média e Alta Complexidade, financiando os mesmos itens de despesa custeado pelo Teto da Média e Alta Complexidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste Plano Municipal de Saúde, bem como a sua efetivação, somente foi e será possível, com a integração de todos os profissionais da saúde do município de Rio das Antas, através de um amplo processo constante de mobilização entre gestores, profissionais, prestadores e usuários do SUS.

O próximo passo agora, para a equipe, é a execução das ações propostas, objetivo este que cabe a todos os integrantes deste processo, além do monitoramento e avaliação dos instrumentos de registro que farão o controle da real execução deste Plano Municipal de Saúde, visando sempre o alcance dos objetivos propostos por ele.

A Programação Anual de Saúde – PAS e no Relatório Anual de Gestão – RAG, serão os instrumentos que nos permitirão verificar o acompanhamento do cumprimento das prioridades e percentual de alcance dos indicadores definidos no Plano Municipal de Saúde, bem como as ações de monitoramento que serão desenvolvidas a partir de informações coletas e analisadas no PAS e no RAG.

Para visualizarmos se as metas propostas no Plano estão sendo atingidas, a avaliação deverá ser feita tendo como base os indicadores estabelecidos, elencando os avanços obtidos, bem como as dificuldades encontradas, sendo estes fatores de fundamental importância para pautar as decisões do gestor nas intervenções que se fizeram necessárias no decorrer da gestão 2022-2025.

Desta forma, todo e qualquer assunto de relevância e que necessite de alteração do atual Plano, deverá ser obrigatoriamente discutido entre a gestão e as áreas técnicas, e passado posteriormente para apreciação do Conselho Municipal de Saúde.

Sendo este Plano Municipal de Saúde concluido e encaminhado para aprovação do Conselho Municipal de Saúde, segue para resolução de aprovação do mesmo e assinaturas dos gestores de Saúde e CMS.

Elton Gandin	Magda Andreia Rau
Secretário Municipal de Saúde	Presidente Conselho de Saúde